ANNO XLV. NUMERO 239.

TERÇA FEIRA 19 DE OUTUBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da guerra.

(Continuação.)

Seriam 7 horas da manhãa, quando principiou-se a ouvir troar a artilharia do 2º corpo de exercito na distancia de 2 ou 3 leguas um pouco á direita da direcção que seguiamos. As 8, tive parte que a cavallaria que formava a nossa vanguarda ao mando do destimido brigadeiro Vasco Alves Pereira, já tiroteava com uma força inimiga que parecia numerosa.

Mandei arriar moxillas e avançar a infantaria, ao mando do bravo brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra.

Não me compete narrar todos os pormenores da batalha que momentos depois achou-se travada e se prolongou por muitas horas: elles veem especificados nas differentes partes annexas ao presente officio e especialmente na do muito digno commandante interino do 1º corpo de exercito e do deputado do ajudante-general junto a este commando em chefe, o distincto e bravo coronel Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

Começou ella em um campo denominado pelos Paraguayos—Nhu-guassú ou Campo-Grande—, limitado por matta na parte que se achava directamente na nossa frente, tendo porém sahidas, quer á direita, quer á esquerda.

Nesse campo apresentava-se o inimigo em linha de batalha e alli tambem desenvolveram-se em linha de atiradores as brigadas 2ª e 6ª da nossa infantaria, commandadas pelos coroneis João Antonio de Oliveira Valporto e Francisco Lourenço de Araujo, ás quaes acompanhou a artilharia do 2º regimento e 1º batalhão desta arma, dirigidas por seus respectivos commandantes o coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça e major Francisco Antonio de Moura.

Nesta collocação trocou-se vivo fogo quer de fuzilaria, quer de artilharia, durante o qual o inimigo foi obrigado a recuar sem perder comtudo a sua formatura, nem deixar de responder com a sua artilharia.

A pouca força de cavallaria de que então dispunhamos, não nos permittia aproveitar as vantagens que a natureza do terreno offerecia a esta arma, por isso que, marchando nesse dia as 1ª e 2ª divisões incorporadas ao 2º corpo de exercito e uma das brigadas da 3ª divisão formada a retaguarda da columna do 1º corpo de exercito, vimo-nos reduzidos nesse momento aos dous corpos da 8ª brigada.

Nesta situação, mandei que avançasse a 8ª brigada de infantaria, a qual, ao mando do denodado coronel Manoel Deodoro da Fonseca, marchava até então na retaguarda, e que acompanhada por uma bateria de artilharia atacasse o inimigo pelo seu flanco direito, onde o terreno parecia offerecer mais facilidade para ser elle contornado.

Ao general D. Henrique Castro pedi que tentasse igual movimento por nossa direita com a divisão oriental de seu commando. O inimigo, porém, acossado pelo coronel Deodoro, foi com vagar se retirando da nossa esquerda e ganhando terreno do lado opposto até tomar sobre as margens de um arroio denominado—Juquery—, uma posição quasi perpendicular áquella que primeiramente occupara.

Convergindo então todos os nossos esforços para desaloja-lo d'ahi, tornou-se o combate dos mais renhidos.

O horror da fuzilaria e da metralha era ainda augmentado pelo fogo que, ou a astucia do inimigo ou mesmo a explosão de algumas granadas incendiára na macega, e que favorecido pela secca propria do mez de agosto, rapidamente propagara-se ao campo todo, não deixando quasi perceber as posições do inimigo.

Durante este afanoso lidar, muitissimo brilhou a diminuta fracção de nossa heroica cavallaria que, por longo periodo, esteve tão sómente coadjuvando com admiravel pertinacia as duas outras armas. Guiada pelo brigadeiro Vasco Alves Pereira, coronel Manoel Cypriano de Moraes e pelos não menos intrepidos commandantes dos corpos 7º e 13º, tenentes-coroneis Manoel Lucas de Souza e Francisco Rodrigues Lima, carregou repetidas vezes sobre a infantaria inimiga e com ella se entreveiou, reforçada por meu piquete ao mando do capitão João Baptista da Silva Telles. Nessa occasião foi-me apresentada uma bandeira de que o cabo daquelle piquete, de nome Serafim Rodrigues Goularte, valentemente se apoderou, matando o official que a trazia.

Cumpre mencionar, que n'uma dessas cargas foi ligeiramente ferido o coronel commandante da 8ª brigada Manoel Cypriano de Moraes, e anteriormente o fôra por bala de fuzil o major-fiscal do corpo 13º Antonio José de Moura, o qual depois de curado novamente apresentou-se no campo da batalha.

A artilharia, quer do 2º regimento commandado pelo muito distincto coronel Manoel de Almeida Gama Lobo d'Eça, quer das baterias do 1º batalhão, commandadas pelo major Antonio José de Moura, prestou relevantissimos serviços, que nunca poderão ser sufficientemente elogiados, sustentando constantemente, durante tão prolongada contenda, activissimo fogo, ao alcance sempre da metralha inimiga.

A 3ª divisão da infantaria lutou dignamente com o inimigo, animada pelo exemplo do seu distincto commandante, o intrepido brigadeiro Herculano Sanches da Silva Pedra, que ia sendo victima de sua arrojada dedicação, pois foi ligeiramente ferido por lança n'um dos momentos mais renhidos da peleja. Foi elle valorosamente coadjuvado pelos respectivos commandantes de brigada, os valentes coroneis Manoel Deodoro da Fonseca, João Antonio de Oliveira Valporto e Francisco Lourenço de Araujo.

Em quanto a 8ª brigada de infantaria, guiada pelo seu bizarro commandante e reforçada pelos batalhões 1º e 2º de linha sob a immediata direcção do imperterrito commandante do corpo de exercito brigadeiro José Luiz Menna Barreto, e tendo á sua frente o denodado brigadeiro Pedra, conquistavam palmo a palmo o terreno immediato ao arroio Juquery e conseguiram transpô-lo obrigando o inimigo a deixar em nosso poder as 7 boccas de fogo que o protegiam, o Sr. general Castro, á testa da sua divisão que foi reforçada pelos batalhões 7º e 8º de linha, guiados pelos respectivos commandantes da 2ª e 6ª brigadas de infantaria, tambem atravessara mais acima o mesmo arroio.

Neste momento, receberam as forças que combatiam um reforço muito opportuno com a chegada da 4ª brigada de cavallaria, a qual, ficara, como já tive occasião de dizer, guardando na manhãa desse dia a retaguarda de nossa columna. Mandara-lhe eu ordem para avançar, assim que reconheci no principio da acção ser insufficiente a cavallaria que tinhamos na frente, para carregar com vantagem sobre o inimigo.

A distancia, porém, de mais de duas leguas que já nos separava de Caacupé não permittio ao seu muito distincto e intrepido commandante, o coronel Hyppolito Antonio Ribeiro, juntar-se ao resto do exercito com a rapidez proporcionada a seus ardentes desejos.

Por fim chegou, e immediatamente seguio por ordem minha para a extrema direita da nossa linha, onde, passando o arroio e contornando um capão de matto, foi sahir junto á divisão oriental, e limpou de inimigos todo o terreno que tinha na frente.

Vencido definitivamente o principal obstaculo que demorara nosso triumpho, podia parecer terminada tão renhida acção. A nossa artilharia, porém, não pudera então logo acompanhar o movimento aggressivo das mais forças, pois o passo do arroio, além de fundo e barrancoso, achava-se entupido com montões de cadaveres e fragmentos de carretas, o que impossibilitava a passagem de qualquer viatura.

Aproveitando-se talvez dessa circumstancia, o nosso audacioso inimigo voltou nesse instante á carga com tal furia que vi recuar, embora por espaço insignificante, o batalhão junto ao qual eu me achava. Entre os officiaes do meu estado-maior distinguio-se nessa occasião o capitão de fragata João Mendes Salgado pelo arrojo com que se arremessou para a frente do batalhão, no intuito de leva-lo para diante, o que em breves instantes se conseguio.

Neste interim já ia chegando o batalhão de engenheiros que fôra mandado vir da retaguarda para concertar o passo, e sem demora puderam, graças á sua ligeireza, atravessa-lo e tomar posição do outro lado, dous dos canhões do systema Witworth de calibre 2.

Ainda tentou o inimigo oppôr-nos resistencia no passo de um segundo arroio que parece ser o Peribebuy e ainda depois junto as carretas que tinha accumulado além. A 4ª brigada de cavallaria, porém, avançando sempre pela nossa direita, já conseguira contornear inteiramente sua posição e, carregando na retaguarda do inimigo com o impeto proprio da nossa cavallaria, logrou destroça-lo completamente, auxiliada nisso por fracções da 1ª e 3ª divisão de cavallaria, ao mando dos destemidos brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara e coronel Vasco Antonio da Fontoura Chananeco.

Ao inexcedivel commandante da 4ª brigada coronel Hippolyto Antonio Ribeiro, aos respectivos commandantes dos corpos 10º e 24º, tenentes-coroneis Urbano Rodrigues das Chagas e Isidoro Fernandes de Oliveira, cabe pois em grande parte a fortuna de ter decidido a derrota final do inimigo por parte do 1º corpo de exercito, e coroado assim uma jornada em que as armas do Brasil mais uma vez se cobriram de brilhantes louros, graças ao valor e dedicação de seus filhos.

Bastante tenho dito para mostrar que chefes e soldados se mostraram, por sua coragem e tenacidade, dignos do nome brasileiro.

Não posso porém sem injustiça, deixar de expressar que as honras da victoria alcançada pelo 1º corpo de exercito são devidas em primeiro lugar ao seu dedicado commandante interino o brigadeiro José Luiz Menna Barreto, cujas acertadas ordens e disposições são as que mais concorreram para o brilhante e completo resultado obtido, ao passo que seu já muitas vezes comprovado valor e imperturbavel calma servia como de ponto de apoio e de centro ao valor não inferior de seus subordinados.

O general D. Henrique Castro, a quem entreguei a direcção das forças de infantaria que operavam pela nossa direita, muito e incessante me coadjuvou, sustentando, com sua costumada coragem, as posições alli conquistadas, justificando assim a nomeada que herdou do seu malaventurado predecessor D. Venancio Flores, de ser um dos mais fieis e bravos alliados do Brasil e tornando-se credor de nosso gratidão.

Os chefes das repartições annexas a este commando em chefe, e os mais officiaes de meu estado-maior e empregados de meu quartel-general, todos cumpriram dignamente seu dever: seus nomes constam das partes e relações annexas. (Letra J).

O coronel honorario Fidelis Paes da Silva, que se achava ás minhas ordens, ainda mostrou aquella bravura que, ha longos annos, já lhe adquirio renome no imperio e nas republicas visinhas, conservando-se quasi constantemente nos pontos de maior perigo, onde muito auxiliou ao brigadeiro Vasco Alves Pereira na direcção da 3ª divisão de cavallaria e ao coronel Manoel de Almeida Gama Lôbo d'Eça na collocação da artilharia, segundo attestam as partes destes mui distinctos chefes.

Devo tambem fazer menção especial dos meus ajudantes de ordens capitão Francisco Joaquim de Almeida Castro e tenente Julião Augusto de Serra Martins, que prestaram importantes serviços nos lugares mais arriscados no campo de batalha, aquelle junto ao commando da 8ª brigada de infantaria, e este na linha de atiradores do 7º batalhão.

Emquanto o 1º corpo de exercito sustentava, sob meus olhos, a grave e renhida peleja de que tenho procurado descrever alguns incidentes, o 2º corpo de exercito, com não menos dedicação, concorria de sua parte para o triumpho commum.

Logo ao receber, na tarde do dia 15, a ordem de contra-marcha que eu expedira de Caacupé o Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro, com o corpo de exercito de seu commando, executava o movimento conveniente com uma promptidão pela qual lhe cabem os mais subidos louvores, pois della dependeu, em grande parte, o completo destroço que no dia 16 as armas brasileiras infligiram ao grosso do exercito do dictador fugitivo.

Deixando em Peribebuy parte do seu material, foi pernoitar nesse mesmo dia (15) no Barreiro-Grande, de onde a vanguarda, composta das 1ª e 2ª divisões de cavallaria e da ala esquerda do 1º regimento de artilharia, seguio, já as 2 horas da madrugada, ao mando do audacioso brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, e, ás 7 horas da manhãa, encontrou-se com uma força inimiga, a qual tomára posição na entrada de uma picada que conduz a Caraguatahy, e não podia ser atacada por cavallaria. Algumas carretas, porém, que o inimigo ainda não pudera internar na matta cahiram logo em poder dos nossos.

O general Camara mandou pois assentar contra a dita columna inimiga as 12 boccas de fogo do 1º regimento, as quaes, durante todo o dia, sustentaram com ella nutrido fogo, e destacou a 1ª brigada de cavallaria para observar sua esquerda onde, não sem razão, lhe constára existir tambem inimigo.

Com effeito, a força que se achava na picada pertencia á vanguarda do exercito inimigo e, em virtude da posição assumida pelo general Camara, ficou desde logo cortada do grosso do mesmo exercito, o qual, fazendo então frente ao nosso 1º corpo de exercito que contra elle avançava pelo lado opposto, achou-se assim collocado entre as duas fracções das nossas forças.

Chegando ás 10 horas da manhãa o Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro com o resto do 2º corpo, mandou avançar contra o grosso do exercito inimigo quatro batalhões e oito boccas de fogo ao mando do brigadeiro Carlos Resin. As peripecias do combate que deu então por parte do 2º corpo de exercito, constam das participações dadas por aquelle brigadeiro e bem assim pelos brigadeiros José Antonio Corrêa da Camara e Emilio Luiz Mallet, os quaes voluntariamente concorreram ao lugar da acção e são dignos dos maiores encomios pela parte activa que nella tomaram, concorrendo muito por seus conselhos para o completo desbarato do inimigo.

Lutaram valentemente contra a força muito superior em numero os batalhões ns. 9, 13 e 40 dirigidos pelos distinctos e bravos coroneis Luiz José Pereira de Carvalho, Hermes Ernesto da Fonseca, tenente-coronel Augusto Cesar da Silva, commandantes das respectivas brigadas.

Merecem tambem os mais elevados elogios os corpos 1º e 2º de cavallaria, que compõem a 1ª brigada dessa arma, que por horas espaçadas, não obstante a sua pouca força numerica, sustentaram o fogo contra a columna inimiga, dirigidos pelo heroico coronel Vasco Antonio da Fontura Chananéco, commandante interino da brigada, e pelos valentes majores Claudino Soares das Neves e Placido Fialho de Oliveira Ramos; bem assim o corpo 21º, que mais tarde veio reforçado ao mando do muito bravo tenente-coronel Antonio Pereira de Oliveira, o qual, sendo gravemente ferido, foi substituido pelo não menos valente major José Joaquim Teixeira de Mello.

Morto infelizmente o commandante do 2º regimento, major Placido Fialho, tomou seu lugar o respectivo fiscal, major Pedro Antonio Dias,

Estes corpos, dignos representantes da cavallaria que tantas glorias tem dado a nossa patria e valentemente ajudados por duas boccas de fogo do 2º regimento ao mando do 2º tenente Carlos Augusto Pinto Pacca, pelejaram com perseverança notavel, e fazendo afinal juncção com a 4ª brigada do coronel Hipolito Antonio Ribeiro, pertencente, como acima fica dito, ao 1º corpo de exercito, poderosamente influiram para o final aniquilamento do inimigo.

A's 3 horas da tarde seus restos espavoridos e dispersos tinham desapparecido na extensa matta que nos separava de Caraguatay. O campo de batalha, juncado de 2,000 cadaveres inimigos, nos apresentava, como trophéos de tão bella jornada, não menos de 23 boccas de fogo, quasi todas de bronze e raiadas.

Os prisioneiros feitos por nós nesse dia, entre os quaes se contam varios officiaes superiores da confiança de Lopez, sobem a 1,300, e dos inimigos dispersos e separados dos seus chefes mais de 1,000 posteriormente se apresentaram ao nosso exercito e foram, como os mais, conduzidos com segurança para Assumpção.

Entre os resultados da batalha, que se denominará de Nhuguassú ou Campo-Grande, cumpre mencionar o grande numero de carretas que ficaram em nosso poder, algumas contendo objectos de uso particular, a maior parte, porém, carregadas de munições de artilharia e infantaria, cuja perda é irreparavel para o dictador, pois, por maior força de vontade e astucia que se lhe supponha, não é admissivel que, hoje em dia, substitua os apparelhos de fabrico que foi forçado a abandonar em Caacupé e outros pontos.

Algumas das espingardas deixadas pelo inimigo no campo da batalha eram americanas e dos modernos systemas aperfeiçoados, por nós ainda não conhecidos.

Tivemos fóra de combate 431 praças, entre as quaes, porém, só se contam 45 mortos.

Os feridos foram curados nos hospitaes de sangue, que, immediatamente ao principiar o combate, se estabeleceram nos ranchos que se encontraram mais proximos, sendo para o 1º corpo de exercito debaixo da direcção do distincto e incansavel chefe interino do corpo de saúde, conselheiro Dr. Francisco Bonifacio de Abreu, e para o 2º, pelo respetivo chefe da ambulancia, cirurgião-mór de brigada Dr. José Joaquim dos Santos Corrêa. O Dr. João Ribeiro de Almeida ainda desta vez demonstrou sua caridade e zelo pelo serviço nacional, concorrendo voluntariamente com seus serviços no hospital de sangue do 1º corpo de exercito.

A noite rapidamente descia, quando eu segui por uma distancia de legua e meia a me reunir ao quartel-general do 2º corpo de exercito, depois de ter dado ordens para que o 1º corpo acampasse não longe do campo que tão valentemente conquistára.

Nesses dous dias não se tinha feito destribuição de viveres á tropa. No dia 15 o 2º corpo de exercito, pela marcha forçada que teve repentinamente de emprehender, não os recebêra, acontecendo o mesmo ao 1º, por isso que a picada summamente estreita que separa Peribebuy de Caacupé, como era natural, não deixára o gado chegar ao acampamento em tempo de ser destribuido. No dia 16 o combate, de prompto travado, tambem obrigou o exercito a percorrer uma distancia, muito maior do que de costume, e tão pouco não consentio que fosse attendida aquella urgente necessidade.

Esta circumstancia não impedira nossos bravos soldados de lutar e vencer, mas o que póde aturar a natureza humana tem limites.

Apos tantas fadigas e privações, pareceu-me que era preciso dar o dia seguinte ao repouso. A força inimiga que o general Camara encontrára demanhãa na entrada do mato ahi se conservava, e se entrincheirara com 10 ou 12 boccas de fogo.

Durante a noite de 16 para 17 permaneceu no campo da batalha a 6ª brigada de cavallaria, ao mando do coronel Justiniano Sabino da Rocha, com o fim de evitar, como com effeito evitou, que os emissarios do inimigo vencido viessem recolher o armamento por elle perdido na refrega. A inutilisação desse armamento, dos respectivos carretames, começada no dia 17 por aquella brigada, foi completada no seguinte pelo batalhão de engenheiro, como se vê das partes annexas.

Nesse dia, 17, reunio-se commigo o Sr. general Mitre á testa do exercito argentino e bem assim do contingente brasileiro que o acompanhava, composto dos corpos 12 e 14 de cavallaria, de 12 boccas de fogo do 4º batalhão de artilharia e 6 do 1º batalhão da mesma arma, e das brigadas 5ª e 9ª de infantaria, tudo ao mando do brigadeiro José Auto da Silva Guimarães.

Estas forças, que, segundo o convencionado, tinham ficado com outras guardando a nossa linha de communicação desde Luque até Paraguary durante o movimento que executou o exercito do meu commando por Valenzuela, sahiram, na noite do dia 11, do seu acampamento no valle de Pirajú, e na madrugada de 12 apoderaram-se de uma trincheira que defendia a subida da cordilheira no caminho de Altos, sustentando não só nessa trincheira como nas picadas adjacentes uma serie de combates em que o total de nossas perdas ascendeu a 62 praças feridas ou mortas entre brasileiros e argentinos.

A necessidade, pelo que parece, de explorar aquelle terreno mal conhecido, e mesmo de concertar certas partes do caminho, fez contudo que só na noite de 15 chegassem estas forças ao povoado de Altos.

Na manhãa desse mesmo dia, chegando eu a Caacupé, como fica acima relatado, e vindo a saber ahi da retirada do inimigo, não perdi tempo em communicar aquelle acontecimento aos generaes Mitre e José Auto. Como eu até esse momento ignorava se elles já tinham subido a cordilheira, ou ainda se achavam no valle de Pirajú, visto como o engenheiro que eu para ahi mandara na madrugada do dia 14 ainda não voltara, fiz seguir a minha communicação por este ultimo ponto, e ella só na madrugada do dia seguinte chegou ás mãos dos mencionados generaes. Ella resolveu-os a encetar então a marcha forçada que os fez chegar no dia 17 ao campo de batalha onde tinhamos pelejado e vencido de vespera.

As particularidades destas operações, constam das partes que me apresentou o brigadeiro José Auto e vão annexas ao presente relatorio.

Uma extensa cochilha coberta de matos separa o Campo Grande do valle onde correm o rio Manduvirá ou seus affluentes, e portanto do povoado de Caraguatay junto ao qual o primeiro destes affluentes é atravessado pela estrada que o dictador provavelmente seguira na sua fuga, emquanto o seu exercito procurava com porfiada luta deter a nossa perseguição.

Fui informado pelo vaqueano paraguayo major Perez que, para atravessar essa mata, existiam, além da picada, cuja entrada era occupada pelo inimigo em frente ao acampamento do 2.º corpo de exercito, dous outros caminhos pouco mais compridos que o do centro, e que, um pela direita, outra pela esquerda, ambos convergiam para Caraguatay. Com a chegada dos generaes Mitre e José Auto receberamos um reforço de mais de 7,000 homens.

Dispondo assim de força já tão superior ás do inimigo, julguei que seria mais conveniente dividi-las em tres columnas que avançasse pelas tres estradas indicadas. Ignoravamos qual a força que guarnecia a picada central.

Deste modo não só poderiamos tomar-lhe a retaguarda, se por ventura oppuzesse resistencia ao ataque de frente, como tinhamos mais probabilidade de encontrar e apresionar o resto da columna por nós destroçada no dia 16, se por acaso ainda vagassem por essas paragens.

Na madrugada do dia 18 convidei, pois ao general Mitre a seguir pela estrada da direita, com o exercito argentino e bem assim as forças ao mando do brigadeiro José Auto, as quaes compuz então da 1.ª e 5.ª divisões de cavallaria, das 12 boccas de fogo do 4.º de artilharia e batalhões numeros 18, 22, 30 e 50.

Ordenei ao marechal Victorino que, desalojando o inimigo da posição por elle occupada, avançasse com o corpo do seu commando directamente sobre Caraguatay e marchei eu mesmo pela esquerda com o 1.º corpo de exercito.

O Sr. marechal de campo Victorino José Carneiro Monteiro ainda nessa dia deu-me provas da sua energia, tino militar e incansavel dedicação que tanto o distinguem, desempenhando do modo mais prompto e completo a commissão que eu lhe confiara. Por suas ordens, em duas horas oito batalhões e quatro boccas de fogo, apoiados pela 2.ª divisão de cavallaria, desbarataram inteiramente o inimigo que guarnecia a trincheira da picada, o qual fugio, deixando em noso poder, além de 12 boccas de fogo, mais de 200 cadaveres e 400 presioneiros.

Neste brilhante feito de armas, que nos custou 13 mortos e 43 feridos, muito se distinguio, como costuma o assás conhecido tenente-coronel Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

Igualmente cumpriram dignamente seu dever todos os officiaes e praças do 2.º corpo de exercito tornando-se ainda d'esta vez dignos de especial menção o habil e denodado brigadeiro José Antonio Corrêa da Camara, a quem o marechal Victorino confiou a direcção do ataque que se levou pelo flanco esquerdo.

Derrotado o inimigo na trincheira, o general Camara, por ordem do marechal Victorino, seguio immediatamente á testa da divisão de seu commando em perseguição do inimigo, pela picada que com duas leguas de extensão conduz a Caraguatay.

O extremo cansaço da cavalhada por um lado e por outro o engano pelo qual foi o general Camara levado a tomar por uma força inimiga o regimento argentino S. Martinho, que nessa occasião appareceu por aquelles lados, impedio que fosse completo o exito dessa energica perseguição, logrando algumas centenas de inimigo transpôr o rio Iaguy, que corre meia legua além de Caraguatay.

Nesse rio summamente estreito e sinuoso, achavam-se completamente encalhados os seis ultimos vapores da marinha paraguaya, denominados *Apa, Anhambay, Guayará, Iporá, Paraná, Pirabébé*.

O inimigo mesmo em sua fuga pôz-lhes fogo, acabando assim de inutilisa-los fazendo voar grande quantidade de munições que elles continham.

Algumas horas depois da columna commandada pelo marechal Victorino, chegou tambem a Caraguatay a que dirigia o general Mitre.

O 1.º corpo de exercito, no emtanto, guiado pelas informações infelizmente inexactas dos vaqueanos seguia sua marcha por caminhos pessimos, que o obrigaram a pousar no lugar denominado Tubichaty. Seguindo no dia 19, veio a ficar no Affonso, ponto que ainda uma mata separa de Caraguatay.

Uma trincheira que se achava no caminho foi abandonada pelo inimigo antes do nosso apparecimento.

Em Affonso recebendo parte do marechal Victorino que o povoado de Caraguatay se achava apenas uma legua e meia de distancia, segui immediatamente para ahi. Neste povoado ficara uma numerosa população que recusara-se a acompanhar o dictador na sua precipitada fuga, aproveitando-se, segundo parece, da autorisação que lhe fingira dar, talvez por já lhe faltarem os meios de se fazer obedecer.

O mesmo chefe politico do povoado, por elle nomeado, se nos apresentou voluntariamente. Ahi fui informado que Lopez pernoitara em Caraguatay no dia 15 e que no dia 16, depois de ouvir missa, atravessara com sua comitiva o rio Iaguy, proseguindo na sua marcha em direcção ao norte.

Variavam as informações a respeito da força que ainda o acompanhava, querendo alguns que estivesse reduzida a mil homens e elevando-a outros a perto de seis mil.

A vasta planicie que desde Caraguatay se estende para o norte até Santo Estanisláo, é cortada não só pelos differentes affluentes do rio Manduvirá como por innumeros banhados que tornam summamente difficil o transito de qualquer viatura.

Não só a nossa cavallaria como tambem a mutada de artilharia, achavam-se exaustas de forças pelas continuadas marchas feitas desde Pirajú, e pela falta de alimentação regular.

Não obstante estas circumstancias que, ao meu vêr, tornavam pouco provavel que a perseguição immediata désse resultado decisivo, nesse mesmo dia (19) deliberou-se o general Mitre a proseguir na marcha, atravessando o rio Iaguy, e foi ficar junto ao rio Saladillo, em cuja transposição empregou seis horas. No dia 20 chegou até o lugar chamado Nachu-cué, donde escreveu-me que as forças de seu commando sentiam falta de meios de alimentação, e pedia-me que lh'os fornecesse. Não me foi possivel attender immediatamente a este pedido, pois já ao proprio exercito acampado em Caraguatay iam escasseando o gado e municiamento, e tive de aconselhar-lhe que renunciasse a esforços evidentemente inefficazes.

A participação que recebi do general José Auto e vai annexa sob a letra K, dá tambem pormeres sobre a situação em que se achavam essas forças. Na tarde desse dia 20, seguiram ambos estes generaes para os campos de Gazori, e dahi avançou, até junto ao rio Hondo, a vanguarda composta das divisões 1ª e 5ª de cavallaria brasileira e de uma divisão de infantaria argentina ao mando tudo do coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery.

Estas forças tiveram a fortuna de se encontrar, na manhãa do dia 21, com a retaguarda inimiga, á qual matarara mais de 300 homens, dispersando-se o resto pelos matos após um breve e brilhante combate em que a nossa cavallaria carregou com a sua costumada valentia, ficando ferido levemente o muito distincto major José Luiz da Costa Junior, commandante da infantaria argentina.

Tivemos mais 23 mortos e feridos entre brasileiros e argentinos.

Fui inteiramente alheio ao incidente, que então se deu, de se mandar ao inimigo um parlamento antes de ataca-lo.

Merece especial menção o coronel Carlos Bethbezé de Oliveira Nery, por ser quem acertadamente dirigio o ataque contra a retaguarda inimiga.

Durante esta perseguição, o inimigo deixou em nosso poder mais cinco bocas de fogo e grande numero de carretas, nas quaes se continha parte da bagagem do proprio Lopez, além de numerosos individuos de todas as idades e sexo que a columna fugitiva ia deixando atrás, no meio dos pantanaes entregues á mais horrivel situação.

Alguns homens de cavallaria, ao mando do tenente-coronel José Fernandes de Souza Dóca, atravessaram o rio Hondo que estava de nado. Mas do outro lado encontraram um extenso banhado, além do qual nos esperava uma farça inimiga que foi calculada em 2,000 homens e dispunha de seis bocas de fogo.

Não foi julgado possivel, pelo estado de cansaço da cavalhada, e pela forte natureza d'aquella posição, ataca-las com a diminuta força nossa que chegara até o rio Hondo e emprehendeu-se a retirada.

Soube-se que o dictador atravessara o Hondo á 1 hora da madrugada do dia 20, umas 36 horas, portanto antes de ahi chegar a nossa cavallaria.

São dignas de louvor as praças que tomaram parte naquella perseguição, atravessando com marchas forçadas terrenos quase intransitaveis e soffrendo com resignação prolongadas privações. O Exm. Sr. general Mitre, que as dirigio, deu assim mais uma honrosa prova de sua dedicação á causa commum dos povos alliados.

Desta maneira terminou o que se póde chamar a campanha das cordilheiras, a qual nos deu a posse da parte mais fertil e mais povoada do territorio paraguayo.

Nossos esforços não conseguiram tudo quanto de nós esperava a nação; e ainda desta vez o astuto dictador burlou nossa actividade e alcançou nova guarida.

Mas todos os que marcharam e pelejaram sob a bandeira brasileira em agosto de 1869, cumpriram o seu dever como era de esperar; todos, sem olhar para sacrificios, fadigas e privações, me ajudaram com inexcedivel dedicação na tarefa que nos estava imposta.

Não posso deixar de recommenda-los por tão importante serviço á consideração do governo imperial e a gratidão nacional.

Se erro houve, o erro foi só meu. Diz-me porem a consciencia que fiz quanto pude e que a Providencia visivelmente nos protegeu, permittindo nos alcançar os resultados que tivemos.

Ella permittio que junto a trincheira Sapucahy, a abertura de uma picada nos poupasse o sangue que naturalmente devia custar uma estreita senda enfiada por artilharia. Permettio que nos apoderassemos da longa e ingreme picada de Valenzuela antes que o exercito inimigo chegasse a nella tomar posição, e ainda que a valentia da nossa infantaria vencesse a trincheira da praça Peribebuy, antes que lhes apparecesse o reforço esperado de Ascurra.

Marchando dahi para Caacupé, já não achamos lá, é verdade, o inimigo que procuravamos. Foi isso uma desgraça?

Hesito em affirma-lo.

Caacupé, posição situada no centro dos matos e á qual só davam accesso picadas summamente estreitas, era excessivamente defensivel. Emquanto luctassemos vertendo sangue para nella penetrar, o dictador nem por isso nos teria pessoalmente esperado, sacrificando, como de costume, á segurança propria a maior parte do seu exercito e, aproveitando um paiz de nós mal conhecido, do mesmo modo ter-se-hia posto fóra de nosso alcance.

Ainda uma vez, porem, a dedicação e a energia com que os Exms. Srs. commandantes dos corpos de exercito executaram o que determinei fizeram com que o grosso d'aquelle exercito tivesse sido alcançado por nossas forças no Campo Grande e em Cagarijurú e ahi inevitavelmente esmagado, perdendo o dictador a maior parte de seus elementos de guerra.

A perseguição levada até o rio Hondo completou, tanto quanto era possivel, estes resultados.

As operações do mez de agosto fizeram perder ao exercito do dictador não menos de 8,000 homens, como se vê da nota annexa sob a letra L. No mesmo periodo as armas alliadas conquistaram 61 boccas de fogo já em serviço e mais 22 que se acharam, em estado mais ou menos adiantado de construcção no arsenal de Caacupé.

O dictador vio-se privado não só d'este importante e muito completo estabelecimento de construcção, como das outras fabricas accessorias, estabelecimentos estes todos que com alguma perseverança de nossa parte certamente não poderá elle reorganisar no districto quasi deserto á que se vê reduzido.

Graças ás nossas victorias, escaparam-lhe das mãos os infelizes europeus que elle constrangia a occuparem-se nestes serviços e que, com os retidos debaixo de outros pretextos, prefazem o numero de 88 individuos das nações européas, arrancados á este captiveiro pelas armas brasileiras sôb meu commando. Seus nomes constam das relações annexas, uns porém evidentemente errados, especialmente os dous Inglezes, pois o excesso de trabalho consequente a taes acontecimentos não me permittio attender a que fossem tomados com exactidão.

Mandei-os conduzir para Assumpção e apresenta-los ao Exm. Sr. conselheiro de estado José Maria da Silva Paranhos.

Os subditos de Sua Magestade Britannica em numero de 52, fiz entregar ao commandante da respectiva canhoneira surta naquelle porto, parecendo-me este o melhor meio de cumprir a recommendação que a favor d'elles fizera-me o governo imperial, a pedido da legação britannica no Rio de Janeiro.

Tivemos a immensa alegria de fazer por fim brilhar o sol da liberdade para mais de 260 Brasileiros que jaziam em poder de nosso cruel inimigo, quasi todos desde o primeiro anno da guerra.

Recommendei ao commandante da guarnição de Assumpção que, de accôrdo com o Exm. Sr conselheiro Paranhos, os remettesse para suas respectivas provincias: a maior parte pertencia á de Matto-Grosso.

Além dos que constam da relação, bem póde ser que tenham sido achados outros, pois muitas vezes acontece que, aproveitando-se da caridade natural no nosso soldado, preferem estes infelizes ficar com a primeira força que os liberta e só mais tarde são apresentados á este commando em chefe.

Não menos feliz para a desventurada nação paraguaya foi o periodo que acaba de terminar; a população, accumulada no departamento da cordilheira, não inferior á cem mil almas, e comprehendendo algumas das familias mais distinctas d'esta republica, vio-se subtrahida ao poder que a opprimia, e voltando aos seus lares servirá de nucleo á nova nacionalidade paraguaya.

E' geral entre os Paraguayos a persuasão de que desappareceu para sempre o poder de Lopez, e que não lhe resta outro recurso mais do que fugir até alcançar o territorio boliviano.

E' prova d'esta desmoralisação o facto de terem-se, durante muitos dias, apresentado por centenas ás nossas autoridades em Caraguatay, soldados que, pertencendo ao exercito destroçado de Lopez, se tinham refugiado nas matas, ou ainda desertores da força que elle obrigava a acompanha-lo.

O chefe politico de S. José não tardou em dirigir-me um officio manifestando em seu nome e no da população d'aquelle districto, que adheria á causa sustentada pela triplice alliança.

Informado de que ahi se achava a fabrica de polvora de Lopez, a mandei destruir. De S. José, uma partida da nossa cavallaria, ao mando do coronel José Nunes da Silva Tavares, seguio até além de Ajos, onde arrebanhou mais de 2,000 cabeças de gado, que se achavam n'uma fazenda da mãi de Lopez.

Não posso deixar de mencionar que prestou relevantes serviços á nossa causa o referido juiz de paz de S. José, de nome Odon Caceres, pois, por seu convite, não só adheriram logo á nova ordem de cousas as autoridades de Ajos, como as do importantissimo ponto da Villa-Rica, exemplo este que foi seguido pelos de Hyaty e Jacaguacú, e não poderá deixar de sê-lo por toda a vasta região que demora ao sul de Villa Rica.

Hoje em dia a enfraquecida autoridade de Lopez só se exerce nas regiões septentrionaes d'esta republica, das quaes os departamentos do Rosario, S. Pedro, Conceição e S. Salvador ficarão, por sua posição no litoral, debaixo de nossa acção logo que ahi desembarcarmos.

Pelos resultados que deixo descriptos, sobretudo pelos que obteve o valor do nosso exercito nos ataques de Peribebuy, Campo Grande e Cagesjurú, sem que o total de nossos feridos passasse de 1,000, não posso deixar, não obstante o amargo dissabor de não termos ainda conseguido plenamente o fim que tinhamos em vista, não posso, pois, digo deixar de congratular-me com V. Exc., com o governo imperial, com S. M. o Imperador e com a nação.

Segundo as ultimas noticias trazidas pelos desertores das forças de Lopez, este, depois que vio suspensa a nossa perseguição, resolveu parar em Santo Estanisláo, lugar situado vinte leguas ao norte de Caraguatay, e ahi tentava de reorganisar o resto de seu exercito e, segundo alguns, de se entrincheirar com as vinte boccas de fogo que lhe ficam.

O governo imperial me dará suas ordens quanto á continuação desta custosa guerra.

Emquanto, porém, eu não as receber, vou proseguir na tarefa e emprehender as differentes expedições destinadas a occupar as diversas partes do territorio desta republica e nellas estabelecer a dominação de autoridades amigas.

As forças ao mando do brigadeiro Portinho seguem sua marcha para Villa-Rica, de onde deverão abrir communicação com a Encarnação por Caassapá.

Uma outra columna, commandada pelo brigadeiro Resin, vai marchar de Caraguatay a dominar S. Joaquim, Caaguacú e Ihum, onde consta acharem-se ainda retidas algumas das familias perseguidas por Lopez, e será apoiada, logo que se tiverem reunido os necessarios recursos alimenticios, pelo resto do 2º corpo do exercito.

O brigadeiro Camara, desembarcando no districto da Conceição, deverá apoderar-se de toda a região que fica ao norte do rio Jejuy, e é abundante em gado, recurso essencial que assim ficará tirado á Lopez para manutenção de sua gente.

Eu mesmo só espero que a cavalhada e mulada tenha tido o indispensavel descanso para avançar pelo Rosario sobre Santo Estanisláo.

Os fornecedores já estão avisados para conduzirem aos pontos convenientes os meios de alimentação.

Occupados os pontos que menciono, ficará o dictador encerrado nos chamados potreiros de Curuguaty e Iguatemy.

A resignação e fortaleza de que me deu provas o exercito de meu commando na longa e penosa marcha feita desde que sahimos do Pirayú até alcançarmos as margens do Manduvirá não me deixa duvida de que, se tanto fôr necessario para assegurar o descanso ao Brasil, saberá penetrar até essas remotas regiões, ultimas que nos separam dos confins da nossa patria.

Acompanham o presente officio quatro plantas dos lugares em que se deram os differentes combates e quinze bandeiras tomadas ao inimigo, das quaes duas são de seda.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Gastão de Orleans*, commandante em chefe.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 696.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Transmitto a V. Exc. para os fins convenientes a inclusa relação dos sentenciados militares que, segundo o officio do commandante do presidio de Fernando, n. 38, terminam no trimestre de julho a setembro deste anno, as penas a que foram condemnados e que estão cumprindo naquelle presidio.

N. 697.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Nos termos de sua informação de 11 de maio deste anno, sob n. 1738, acerca do requerimento do bacharel Caetano Maria de Faria Neves, autoriso V. S. a mandar desligar da companhia de aprendizes marinheiros desse arsenal, o menor de nome Laurenio José Luiz Ferreira Filho, indemnisando o supplicante previamente a fazenda nacional das despesas feitas com o referido menor.

N. 698.—Dita ao capitão do porto.—Em vista do que me represntou o engenheiro das obras geraes Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em data de 14 do corrente, junto por copia, mande V. S. intimar aos proprietarios dos predios fronteiros ao caes do Forte do Mattos para que em praso breve e rasoavel façam os reparos de que precisa o mesmo caes nos logares em que se acha arruinado.

N. 699.—Dita ao commandante do presidio de Fernando. — Devolvo a Vmc. a petição da sentenciada Theresa Maria de Jesus, de que trata o seu officio de 19 de junho ultimo, por não ter vindo instruida com as certidões de que trata o decreto 2566 de 28 de março de 1860, e informação de qual o seu comportamento na prisão.

2ª secção.

N. 701.—Portaria ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Tendo na conformidade com a proposta do coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o V. S. em officio de 17 do corrente, sob n. 133, nomeado para o mesmo batalhão os officiaes constantes da deliberação inclusa por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 702. — Dita ao commandante superior da guarda nacional de Cabrobó.—Mande V. S. destacar na villa do Salgueiro 1 official, 1 inferior e 20 praças, como lhe foi inteirado a 5 de novembro do anno findo, dando a razão pela qual ainda não foi cumprida sua ordem.

N. 703.—Dita ao mesmo.—Em vista do que V. S. pondera em seu officio de 16 do mez findo, convém que seja o destacamento de Granito commandado por um inferior, devendo ter por séde a localidade que o respectivo delegado a cuja disposição fica, achar mais conveniente. Quanto a proposta dos officiaes aguarda esta presidencia a de V. S. em dito officio, com relação ao batalhão n. 53 desse municipio.

N. 704.—Dita ao juiz dos feitos da fazenda.—Attendendo ao que allegou o bacharel José da Costa Carvalho Guimarães, recommendo a V. S. que entregue-lhe passando alli recibo o documento junto ao seu requerimento, que lhe foi remettido para informar e que deixou de pagar os devidos direitos, afim de ser satisfeita aquella formalidade.

N. 705.—Dita ao juiz de direito da comarca do Limoeiro.—Transmitto a V. S. o officio junto por copia, de 14 do corrente do administrador do cor-

ILEGÍVEL

reio, em resposta ao de V. S. de 28 do mez findo, quanto a demora havida na entrega do processo de Paulo Francisco de Araujo.

N. 706.—Dita ao juiz de direito da comarca de Garanhuns.—Em resposta ao officio de V. S. de 8 do corrente, e em additamento a portaria desta presidencia de 13 de abril ultimo, tenho a dizer-lhe que determine ao juiz municipal respectivo que ponha em concurso os officios de justiça, que estiverem vagos no termo de Bom Conselho.

N. 707.—Dita ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetto a Vmc. o incluso auto de vestoria e identidade de pessoa, que se procedeu no cadaver do sentenciado de justiça desta provincia, Pedro Francisco Ribeiro que falleceu no dia 12 do corrente na enfermaria do presidio de Fernando.

N. 708.—Dita ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, a inclusa relação dos sentenciados de justiça, que, segundo o officio do commandante do presidio de Fernando n. 38, de 12 de junho ultimo, terminam no trimestre de julho a setembro deste anno, as sentenças a que foram condemnados e estão cumprindo naquelle presidio.

N. 709.—Dita ao mesmo.—Transmitto a Vmc. para os fins convenientes os inclusos autos de vestoria e identidade de pessoa feitos nos cadaveres dos sentenciados de justiça desta provincia, que falleceram na enfermaria do presidio de Fernando em differentes datas, e de nomes Estevão José da Luz, Vicente Ferreira Soares, e Luiz, (escravo) de Francisco Tavares.

N. 710.—Dita ao mesmo.—Havendo fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha no dia 6 do corrente, o sentenciado de justiça da provincia da Parahyba de nome João Felippe dos Santos, transmitto por copia a Vmc., para os fins convenientes o auto de vestoria e identidade de pessoa feito no cadaver do referido sentenciado.

N. 711.—Dito ao mesmo.—Envio a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, o incluso auto de vestoria e identidade de dessoa feito no cadaver do sentenciado de justiça desta provincia Luiz Francisco, que falleceu no presidio de Fernando no dia 21 de junho proximo findo.

N. 712.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. desligar do corpo sob seu commando ao soldado Manoel Ferreira da Silva, a que allude o seu officio n. 302 de 17 do corrente, visto ter sido julgado incapaz de serviço na inspecção a que foi submettido.

N. 713.—Deliberação.—O Exm. vice-presidente da provincia, tendo em vista a proposta apresentada pelo coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, sobre a qual informou o respetivo commandante superior em officio de 17 do corrente, sob n. 134, resolve nomear para o refebido batalhão os segufntes officiaes:

1ª Companhia.—Tenente, o alferes da 6ª Firmino Francisco de Brito.

2ª Companhia. — Alferes, José Francisco Moreira.

4ª Companhia.—Capitão, o tenente da 1ª José Laurentino de Azevedo.

5ª Companhia.—Tenente, o alferes da 2ª Marcolino Henrique de Figueiredo.

6ª Companhia.—Alferes, Zeferino José da Costa Valente.

N. 714. -Dita.—O Exm vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, resolve conceder-lhe 15 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

3ª secção.

N. 715.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Em vista da conta junta em duplicata que me remetteu o superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco com officio de 10 do corrente, mande V. S. pagar quando houver credito, o que justamente se dever proveniente de transportes dados, durante o mez de junho ultimo, por conta do ministerio da guerra nos trens daquella estrada.

N. 716.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 12 do corrente, sob n. 461, tenho a dizer em resposta que mande pôr em praça, como se recommendou em 9 deste mez, os reparos de que carece a escada do cáes Pedro II, pois que a circular expedida pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 28 de maio deste anno, não revogou o aviso do referido ministerio de 13 do citado mez de maio, que autorisou taes reparos e foi especialmente expedido para realisação dos mesmos.

N. 717.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes de pagamento e de alterações havidas nos mezes de abril, maio e junho do corrente anno, com as praças da guarda nacional destacadas no presidio de Fernando, pertencentes aos batalhões 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 8º e 9º de infantaria deste municipio e do de Olinda.

N. 718.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. pagar, quando houver credito, a conta que incluso devolvo, que veio annexa ao seu officio de 19 de junho ultimo, sob n. 399, relativa a transportes effectuados por conta do ministerio da guerra, nos trens da via ferrea do Recife a S. Francisco, durante o mez de maio deste anno. Assim o respondo o seu citado officio.

N. 719.—Dita ao inspector da thesouraria provincial. — Annuindo ao que solicitou o director geral da instrucção publica em officio de 31 de março ultimo, sob n. 79, e tendo em vista a sua informação de 4 de maio proximo findo, sob n. 239, autoriso V. S. a fornecer aquella directoria com destino aos alumnos pobres de instrucção primaria, mil exemplares do do primeiro livro de leitura para uso da infancia brasileira, composto pelo Dr. Abilio Cesar Borges, os quaes, segundo me declarou o mesmo director em seu citado officio, G. de Lailhacar, proprietario da livraria franceza, a rua do Crespo n. 9, offereceu-se a fornecer a 400 rs. cada um exemplar.

N. 720.—Dita ao mesmo.—Por deliberação desta data, nomeei a Thomaz Lins Ribeiro Guimarães, para o lugar de collaborador da secretaria desta presidencia de que trata o § 5 do art. 63 da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno, percebendo a gratificação annual de 600$; o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 721.—Dita ao mesmo.—A Deomedes Francisco das Chagas, mande V. S. pagar depois de liquidados, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão com officio de 16 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa da Escada.

N. 722.—Dita ao mesmo.—Providencie V. S. para que de conformidade com a sua informação de 17 do corrente, sob n. 406, o collector nomeado para Barreiros, Manoel Leitão Figueira, entre em exercicio de seu emprego, ficando marcado o prazo de trinta dias para a terminação dos termos da respectiva fiança.

4ª secção.

N. 726.—Officio ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia da Parahyba.—Tendo fallecido na enfermaria do presidio de Fernando de Noronha no dia 6 do corrente, o sentenciado de justiça dessa provincia, de nome João Felippe dos Santos, envio a V. Exc. o auto de vestoria e identidade de pessôa, a que se procedeu no cadaver do referido sentenciado, afim de ter o conveniente destino.

N. 727.—Portaria a camara municipal do Recife.—Com a informação junta por cópia ministrada pela repartição das obras publicas em 30 de junho proximo findo, sob n. 246, respondo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 26 de maio ultimo, sob n. 35, pedindo providencia no sentido de ser indemnisada pela companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos da quantia de 2:000$, pelo usofructo e occupação de parte das ruas e praças desta cidade que tem occupado com a collocação de seus trilhos.

N. 728.—Dita ao director geral interino da instrucção publica.—Annuindo ao que me solicitou essa directoria em officio de 31 de março ultimo, sob n. 79, e tendo em vista a informação da thesouraria de fazenda provincial de 4 de maio proximo findo, sob n. 239, resolvi nesta data autorisar a mesma thesouraria a mandar fornecer a V. S. com destino aos alumnos pobres de instrucção primaria, mil exemplares do primeiro livro de leitura para uso da infancia brasileira, composto pelo Dr. Abilio Cesar Borges; o que lhe communico para seu conhecimento, e em resposta ao citado officio.

N. 729.—Dita ao engenheiro fiscal por parte do governo no contrato da empreza, asseio e limpeza da cidade.—Com a informação junta por cópia da camara municipal desta cidade, datado de 5 do corrente, sob n. 55, respondo o officio que Vmc. me dirigio em 2 de abril ultimo, n. 133, acerca da autorisação, que solicitou o engenheiro encarregado das obras dessa empreza para fechar o espaço que lhe foi marcado na praça do chafariz (rua do Brum) para a collocação do edificio destinado a bombas e outras obras; cumpre, pois que se proceda a este respeito de conformidade com a citada informação.

N. 730.—Dita ao engenheiro das obras geraes Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.—Recommendo nesta data a capitania do porto, que mande intimar aos proprietarios dos predios fronteiros ao cáes do Forte do Mattos, para que façam os reparos de que precisa o mesmo cáes nos lugares em que se acha arruinados em vista do que Vmc. me representou em data de 14 do corrente, e tendo mandado pôr em praça os reparos de que necessita a escada do cáes Pedro II, a que se referem as clausulas que vieram juntas ao seu officio de 7 deste mez, convém que Vmc. declarando qual o caes da escadinha que se acha arruinado e a que allude a primeira parte do seu officio de 14, acima citado, apresente o orçamento da despeza a fazer-se com os reparos do mesmo.

N. 731. —Deliberação.— O vice-presidente da provincia resolve nomear á Thomaz Lins Ribeiro Guimarães para o lugar de collaborador da secretaria do governo, de que trata o art. 63 da lei n. 891 de 25 de junho do corrente anno, percebendo a gratificação de 600$ por anno.

N. 732.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereram os membros da presidencia da sociedade recreativa—Juventude—estabelecida nesta cidade, resolve, usando da attribuição que lhe confere os decretos ns. 1083, de 28 de agosto de 1860, e 2711 de 19 de dezembro do mesmo anno, approvar os estatutos da mesma sociedade, e conceder autorisação para esta poder funccionar.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 20 DE JULHO DE 1869.

1ª secção.

N. 733.—Officio ao Exm. Sr. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 419, que nesta data se mandou satisfazer ao pedido do tenente-coronel commandante do deposito de recrutas, que veio annexo ao seu citado officio.

2.ª secção.

N. 734.—Officio ao Dr. chefe de policia interino. —O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que nesta data se expedio ordem para que o destacamento do Granito seja por emquanto commandado por inferior, dispensado o official subalterno que fôra mandado destacar e que se atterisou, póde o dito destacamento ter por séde a localidade que mais conveniente achar o respectivo delegado, á cuja disposição tem de ficar.

N. 735.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio n. 1022 de 14 do corrente, que nesta data se expedio ordem ao commandante superior de Cabrobó para fazer destacar no termo de Salgueiro o numero de praças que foi marcado pela portaria de 5 de novembro do anno proximo findo, dando a razão pela qual não fôra ainda cumprida essa ordem.

N. 736.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 16 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar á Deomedes Francisco das Chagas os vencimentos constantes do citado officio.

N. 737.—Dito ao commandante superior da guarda nacional de Garanhuns.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta aos seus officios de 17 de julho ultimo e 10 do corrente, sob ns. 53 e 58, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar á Francisco Pereira de Mendonça & C. os vencimentos constantes de taes officios.

N. 738.—Dito ao juiz de direito da comarca do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 14 do corrente, que fica inteirado de ter V. S. nessa data nomeado o cidadão Antonio José Pimentel para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, por ter o effectivo, bacharel José Manoel de Barros Wanderley Filho deixado a 11 o exercicio por molestia.

N. 739.—Dito ao juiz municipal do Brejo, João Alvares Pereira de Lyra.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 30 do mez findo, em que communica ter nessa data deixado o exercicio do seu cargo por molestia.

2ª secção.

N. 740.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do bacharel João Alvares Pereira de Lira, juiz municipal do termo do Brejo de 29 do mez findo, deixou elle por molestia o exercicio do seu cargo.

N. 741.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar á V. S. para os fins convenientes que, segundo officio do juiz de direito da comarca do Rio Formoso, de 14 do corrente, foi nessa data nomeado promotor publico interino d'aquella comarca o cidadão Antonio José Pimentel, por ter o effectivo bacharel José Manoel de Barros Wanderley Filho, deixado a 11 o exercicio por incommodo de saude.

N. 742.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, communico á V. S. que nesta data obteve 15 dias de licença com ordenado, na forma da lei, o juiz municipal do termo de Goyanna, bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra.

4.ª secção.

N. 743.—Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar á V. Exc., que nesta data deu o conveniente destino á petição que a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia dirigio ao governo imperial solicitando permissão para ser conservada como parte integrante do patrimonio da mesma Santa Casa, a casa construida pelo inspector do arsenal de marinha, no terreno pertencente ao referido patrimonio, para abrigo dos trabalhadores do mencionado arsenal.

N. 744.—Dito ao director da companhia de Beberibe.—S. Exc., o Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar á V. S. que recebeu com o seu officio de 17 do corrente, um exemplar do relatorio, conta corrente e parecer da commissão fiscal da companhia de Beberibe, sobre os negocios da mesma.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 15 DE OUTUBRO DE 1869.

Abaixo assignados moradores na povoação da Lagôa dos Gatos.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

André de Abreu Porto.—Passando recibo como requer.

Antonio Muniz Machado.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Domingos de Gusmão de Mendonça Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Conceda-se com ordenado, na fórma da lei.

Francisco Gomes da Costa.—Informe o Sr. inspector da thesouria de fazenda.

Galdino Manoel da Costa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Joaquim Pereira Bastos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joaquim Gonçalves Cascão.—Certique-se.

José Manoel de Barros Wanderley.—Conceda-se na forma da lei.

Major José Polycarpo de Freitas.—Informe o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazonda.

Manoel Gomes de Oliveira.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

Tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 16 de outubro de 1869.

N. 1508.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Pereira de Lima, José d'Andrade Bezerra e Manoel José de Brito, como criminosos vindos do termo de Itambé; e Secundino Alves Pereira, como indiciado em crime de roubo no termo de Limoeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria das Neves Lins e Carolina Maria da Conceição, por disturbios e offensas a moral publica.

A' ordem do de S. José, Manoel Francelino de Barros, por desordem.

Em officio desta data, participou-me o Dr. delegado do 1º districto da freguezia da Boa-Vista, que pelas 6 horas da tarde de hontem, fallecêra repentinamente de um ataque de aneurisma, como verificou-se no auto de vistoria á que procedera, o portuguez Miguel de tal, empalhador e morador na casa n. 40 da rua estreita do Rosario da freguezia de Santo Antonio, o qual em companhia de um filho menor, fôra tomar banho no lugar da bomba da estrada que segue para o cemiterio publico; em consequencia do que, depositara o menor em casa de pessoa idonéa para ter o conveniente destino.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia. — O chefe de policia *Francisco de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ROUBO.—Amanheceu domingo roubado o armazem do Sr. Antonio Marques da Costa Soares, sito no largo da Assembléa, leva do os ladrões apenas tres arrobas de algodão.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* levou apenas hontem, para o Rio de Janeiro, 144:942$000 em notas inutilisadas, e 94:799$626 em ouro, tudo para o thesouro nacional.

NAUFRAGIOS.—A escuna hollandeza *Catharina* em viagem de Buenos-Ayres, com escala pela Bahia, para Antuerpia, abrio agua por tal fórma, que na lat. S. 6º 55' e long. O. de Grenwich 32º 36', que a tripolação foi obrigada a abandona-la no dia 10 do corrente, passando-se para a lancha em demanda da terra. Esses naufragos vieram no domingo, no *Tocantins*, da Parahyba onde foram aportar.

— Tambem consta que naufragou, na Corôa-Grande, na provincia do Maranhão, o brigue portuguez *Bom Successo*, que ia de Lisboa para aquella provincia, morrendo tres pessoas da tripolação.

O resto da gente foi de Alcantara para a capital da provincia, onde chegou poucas horas antes de sahir o *Tocantins*.

PROTESTO DE LETRAS.—O escrivão dos protestos José Mariano, está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

SÃO PEDRO DE ALCANTARA. — Hoje pelas 10 horas da manhãa celbra-se na capella do hospital Pedro II, a festa de S. Pedro de Alcantara padroeiro daquelle estabelecimento. O distincto pregador Fr. Joaquim do Espirito Santo é o encarregado do discurso sagrado. Desde aquella hora até as 6 da tarde o hospital pode ser visitado.

LEILÃO.—Conforme está annunciado, deve hoje, as 2 horas da tarde, ter lugar o leilão das velas, cabos e mais pertences de navios, no fundo do armazem da rua do Imperador n. 57, outr'ora armazem da Alliança.

CONCURSO.—Terminou no sabbado ultimo o que procedeu-se na thesouraria de fazenda para provimento de vagas de 3º escripturaio, apresentando-se apenas um candidato.

Foram examinadores os Srs., Dr. Felippe Nery Collaço em francez, Dr. Manoel Ferreira do Silva em geographia e historia do Brasil, Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos em algebra, Manoel Fonceca de Medeiros em escripturação commercial, e Francisco de Salles Baviera em pratica de repartição.

SOCIEDADES COOPERATIVAS.—A *Correspondencia de Berlim* publica curiosos dados sobre o grande desenvolvimento que teem tido na Allemanha as sociedades cooperativas de consummo.

O numero destas na Prussia, que subia a 199 em 1866 e 316 em 1867, elevou-se em 1868 a 555. Dos relatorios de 75 dellas resulta que contavam 33,656 associados, e fizeram operações durante o anno de 1868 no valor de 2,124.141 thalers. Nas provincias prussianas de Brandeburgo, Silezia e Saxonia, no Wurtemberg e diversas provincias austriacas as sociedades provinciaes principiaram a relacionar-se com o fim de estabelecerem uma geral allemãa; para esse fim devem reunir-se brevemente em Magdeburgo os representantes das sociedades de consummo da Allemanha do Norte.

Uma nova especie de associação está tomando agora grande incremento, e é a que tem por fim a compra de sementes e machinas para a agricultura. Já estão organisadas 36 na Prussia rhenam. Os bancos de emprestimo vão tambem em augmento: segundo a ultima memoria publicada, contam 256,337 associados e um capital proprio de 10,231:457 thalers, e mais 33 milhões que lhes proporciona o credito.

Além disto ha a sociedade commanditaria de Soergel, Parisius & C., fundada em Berlim para servir de intermediaria entre os estabelecimentos de credito popular e a alta banca.

Finalmente o numero de sociedades cooperativas de todas as classes, que funccionam em toda a Allemanha, é de 2,600 com um milhão proximamente de socios. Os negocios realisados por ellas em 1868 representavam a cifra de 220 milhões de thalers, subindo a 15 milhões o seu capital proprio e a 42 os commas que inverteram procedentes de emprestimos.

TALLEYRAND.—Diz-se que o primeiro nobre convertido ao christianismo em França fôra o chefe da casa Montmorency, e que d'aqui provéio conferir-se vulgarmente ao representante do illustre catheclimeno o titulo de *primeiro barão christão*. Talleyrand encontrou n'uma reunião o duque de Montmorency e apresentou-lhe o barão de Rothschild, recentemente despachado pela chancellaria austriaca. « Apresento, disse elle, o primeiro barão judeu ao primeiro barao christão. »

EXPLOSÃO.—Refere o *Correio de Oran* um accidente terrivel que acaba de lançar na maior consternação os habitantes d'aquella cidade argelina.

Ha, fóra da porta da cidade chamada Santon, algumas grutas habitadas por familias de mineiros.

No dia 3 de setembro houve n'uma dessas grutas uma terrivel explosão de polvora.

Não se sabe ao certo como a polvora para alli foi ter. O facto é que o effeito da explosão foi terrivel: tres creanças e a sua mãi gravida ficaram mortas e horrivelmente mutiladas; os avós receberam graves ferimentos; e a gruta voou pelos ares.

CRIMINOSO OU LOUCO?—O *Diario dos Debates*, de Paris, annuncia que foi preso em Gentilly e entregue aos tribunaes um individuo, de occupação ferreiro, que commetteu a barbaridade de tirar a vida a sua mulher.

O malvado, não satisfeito de ter estrangulado a que fôra sua companheira nas alegrias e tristezas deste mundo, levou a sua ferocidade ao ponto de cortar o pescoço á estrangulada com uma navalha de barba.

Sirva porém para attenuar as circumstancias em que foi perpetrado o crime, a consideração, que o *Diario* pariziense ainda não apresenta como provada, de que o homem fôra acommettido de um accesso de alienação quando commetteu o assassinato.

PASSAGEIROS.—O vapor *Potengi* vindo de Penedo por Maceió trouxe os seguintes:

Rodolpho Fenk, sua senhora, uma cunhada 2 filhos menores e uma criada, W. W. Robeleard e sua senhora, José Antonio dos Santos, Tito Alexandre Ferreira Passos, 3 praças de policia, a mulher de um dos presos com 5 filhos.

— Vindos de Goyanna no vapor *Parahyba*:

Major José Cesar de Albuquerque 2 escravos a entregar.

— Vindos de Lisbôa na barca portugueza *Gratidão*.

Pedro Marotta Bragio e 1 filho, Manoel Alves, Manoel do Amor, José Ferreira, José Muniz Pontes, Barthe Victor, José Rivera, Pedro Albares.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Duas palavras ao termo de Barreiros.

Srs Redactores.—Ingarrido nas minhas occupações, não me tem chegado tempo para vos fallar deste termo, o governo geral houve por bem reintegrar ao commendador Paulo de A. Salgado, o commando superior de quem injustamente havia o governo progressista o dexonerado!! Um cidadão prestimoso, um caracter bem conhecido, e que tanto serviço havia prestado. quando se organisaram os corpos de voluntarios da patria! já como particular, já como autoridade, elle evidou todos os meios, afim de prestar-se ao reclamo da patria. Hoje portanto, nos congratulamos por vê-lo como outr'ora na regencia deste termo: e não podemos deixar Srs. redactores de fazer do alto da imprensa o nosso regosijo. Queiram pois, dar publicidade a estas linhavadas linhas, com o que muito obrigará ao vosso leitor.

Recife 5 de outubro de 1869.

O B.

Agua de florida de Murray e Lanman.

Esta é aquella excellente e original agua de cheiro para o toucador, que tão altamente tem sido exhibida e exhortada por todos os jornaes publicos da America do Sul, e da qual se tem vendido tantas imitações neste paiz. Entendemos que foi para guardar o publico contra semelhantes imposições, que os proprietarios do artigo genuino, depois de o haverem introduzido á mais de vinte annos, nas republicas hespanholas, Cuba e Brasil; começaram não sómente a manufactura-lo para este mercado, como tambem para os mais já acima mencionados. Este excellente e inpagavel artigo já começou a ser popular, e é de esperar, que aqui em breve venha á supplantar e leve a palma, como já o fez na America do Sul, á todos os perfumes e essencias mais custosas que nos costuma vir da Europa. Ella é igual em todos os respeitos, quando não superior aos mais finos extractos que nos vem do estrangeiro.

COMMERCIO.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	562:595$217
Idem do dia 18	64:552$124
	627:147$341

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	50	
Idem idem com generos	400	
		450
Volumes sahidos com fazendas	324	
Idem idem com generos	440	
		764

Descarregam hoje 19 de outubro

Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Barca ingleza — *Franch Wilson* — idem idem.
Escuna norte-allemão—*Adelaid*—mercadorias.
Barca ingleza—*Laura*—Idem.
Barca ingleza- *Metanor*—bacalhão.
Brigue inglez—*Glacus*—bacalhão.
Barca ingleza—*Imogene*—bacalhão.
Barca nacional—*Adelaide*—taboado.
Barca portugueza—*Gratidão*—mercadorias.
Barca portugueza—*Sapphira*—mercadorias.

Importação.

— *Barca portugueza* SAPHYRA, *vinda do Porto, consignada a Thomaz de Aquino Fonseca & C.*, manifestou:

400 canastras alhos, 300 saccos arroz 65 ditos feijão, 63 barris carnes, 2339 resteas cebolas, 200 cunhetes chumbo, uma porção de sal á garnel; aos consiguatarios.

10 caixas archotes, 5 ditas carnes, 20 ditas pomada, 16 ditas tinta para escrever, 23 barris vinho; a Braga, Gomes & C.

50 rodas arcos de páo: a Marques, Barros & C.
2 caixas victualhas; a Maia & Espirito Santo.
2 ditas uma charrúa; a Cunha Irmãos & C.
1 dita sanctuario; a M. A. Ferreira & C.
4 ditas imagens, 28 ditas moveis, 240 cadeiras e 9 camapés; a Rocha, Lima & Guimarães.
30 rodas arcos de páo, 1 sacco batoques, 500 liaças de vime; a F J. de Oliveira Rodrigues.
50 caixas batatas, 3 ditas e 10 barris carnes, 35 caixas cebolas, 1 dita doce, 10 barris vinho; a Veras & Barbedo.
9 ditos dito; a A. Gonçalves de Barros.
15 ditos e 400 caixas dito; a Mendes & Coelho.
1 dita e 1 barril dito; a J. J. Rodrigues Mendes.
1 dito dito; a C. Affonso Moreira.
1 caixa calçado, 2 ditas mindezas; a ordem.
13 ditas ferragens, 5 ditas folhas de louro, 2 ditas pentes, 30 ditas pomada, 20 barris pregos, 6 pacotes cordas; a Thomaz Fernandes da Cunha.
77 saccos feijão, 1 barril vinho; a M. J. Gonçalves da Fonte.
46 ditos dito; a José Francisco da Cunha.
20 mólhos vassouras; a J. Ribeiro da Gama.
1 caixa sabonetes; a Bartholomeu & C.
1 dita mindezas, 1 dita ferragens, 20 barris chumbo; a Ferreira Guimarães & C.
4 fardos capachos; a J. J. da Costa Pinheiro.
20 cunhetes sebo, a José M. Palmeira.
4 caixas ferragens; a Parente Vianna & C.
1 dita linha; a Vianna & Guimarães.
1 dita dita; a M. N. da Fonseca.
1 dita livros; a F. M. da Costa.
1 dita obras de palheta; a J. L. Gonçalves Ferreira & C.
1 dita ditas de prata; a J. F. dos Santos Coimbra Guimarães.
1 dita ditas de dita; a Moreira & Duarte.
100 ditas vinho; a Azevedo & C.
50 ditas dito; a J. J. Gonçalves Beltrão.
1 dita dito; a Manoel Fernandes Velloso.
2 ditas peneiras; a A. C. Machado Brandão.
2 fardos ditas; a Silva & Alves.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. —SEMANA DE 18 A 23 DE OUTUBRO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa. . .	»	1$048
Carneiros vivos.	um	4$000
Porcos idem.	»	2$000
Arroz com casca.	kilog.	68
Idem descascado ou pilado . .	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado.	»	210
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	3$000
Azeite de amendoim ou mendobim.	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona.	»	525
Batatas alimenticias.	kilog.	102
Baunilha	»	3$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça.	litr.	195
Idem de canna	»	390
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool.	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú.	»	660
Bolacha fina. comprehendidos os biscoit s.	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque.	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho . . .	»	442
Idem torrado ou moido. . . .	«	959
Cal branca.		39
Idem preta		27
Carne secca (xarque). . . .	»	258
Carvão vegetal.	»	168
Cera amarella.	»	442
Idem de carnaúba em bruto. .	»	436
Idem idem em velas, ...	»	763
Chá	«	1$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla.	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados.		555
Idem idem espichados. . . .	»	640
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos . . .	um	350
Idem de onça.	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa. . .	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grndes .	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio.		12$000
Estopa nacional	kilog.	436
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade. .	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e em latas bom . .	»	681
Idem, ordinario ou restolho. . .	»	545
Rapé	»	2$180
Gomma de mandioca. (polvilho).	»	170
Ipecacuanha (raiz)	»	1$703
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes.	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras) . . .	duzia	95$000
Lenha em achas.	cento	3$000
Idem em tóros	»	12$000
Linhas e esteios.	um	6$000
Lour s (pranchões).	»	10$000
Páo Brasil	kilog.	102
Idem de jangada.	um	5$000
Quiris , ...	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura. . .	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura . .	duzia	144$000
Taboado divarso.	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar.	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	«	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira(em obra)	»	3$500
Eixos de sucupir para carro idem..	par	16$000
Mel melaço.	kilog.	50
Idem de abelha	»	320
Milho.	kilog.	68
Ossos.	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury.	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	«	4$796
Piassava.	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca.	cento	2$800
Sabão	kilog.	348
Sal.	»	10
Salsaparrilha	«	2$043
Sapatos de couro branco . . .	par	800
Sebo ou graxa em rama . . .	kilog.	340
Idem em velas.	»	476
Sola e vaqueta	»	1$200
Tapioca.	»	204
Unhas de boi.	cento	380
Vassouras de carnaúba . . .	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1869.

O 1.º conferente, *Florencio Domingues da Silva.*

O 2.º dito.— *Carlos Augusto Lins de Souza.*

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 16 de outubro de 1869.—*Paes de Andrade.*

Conforme.— *Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16 . . .	38:817$898
Idem do dia 18	10:966$193
	49:784$091

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Lisbôa—23 dias, barca portugueza *Gratidão*, de 258 toneladas, capitão Antonio Pereira Borges, equipagem 13, carga vinho e outros generos; a Oliveira Filhos & C.

Cardiff—45 dias, brigue inglez *George Ann*, de 264 toneladas, capitão Willeam Robertson, equipagem 10, carga carvão; a Eduard Fenton.

Navios entrados no dia 18.

Goyanna—6 horas, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Mello, equipagem 15; a Companhia Pernambucana.

Penedo por Maceió—3 dias, vapor brasileiro *Potengi*, de 281 toneladas, commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30; a Companhia Pernambucana.

Montevidéo—26 dias, lugar norte allemão *Solid* de 108 toneladas, capitão Spieren, equipagem 8, em lastro, a ordem.

Bahia—6 dias, patacho inglez *Gtelivete*, de 159 toneladas, capitão Dixter, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, carga varios generos.

Canal—Escuna ingleza *Pandora*, capitão J. C. Dore, carga assucar.

Barcelona—Patacho hespanhol *Lauriano*, capitão Pablo Estafe, carga algodão.

EDITAES.

O capitão José Pedro das Neves, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves da cidade do Recife, etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi dirigido o officio seguinte:

Paço da camara municipal do Recife, 1º de setembro de 1869.—Illm. Sr.—Tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia, em officio de 24 de agosto findo, declarado á camara que havendo o governo imperial por aviso de 31 de julho findo determinado que se proceda á eleição para um deputado á assembléa geral pelo primeiro districto d'esta provincia, afim de preencher a vaga que se deu da respectiva camara, em consequencia de haver prestado juramento e tomado assento no senado o Exm. visconde de Camaragibe; tenho designado o dia 26 de novembro proximo para a reunião dos eleitores no officio já indicado em circular da presidencia de 19 de setembro de 1860 (igreja matriz da freguezia de Santo Antonio), pelo que a mesma camara recommenda á V. S. que convoque para a referida eleição os eleitores d'esta freguezia, os quaes devem reunir-se no mencionado dia para aq elle fim, como fica dito.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. José Pedro das Neves, juiz de paz da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife. Manoel de Barros Barreto, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Em cumprimento do dito officio, convoco os eleitores d'esta freguezia para a reunião do collegio no dia 26 de novembro proximo, afim de proceder-se á eleição de um deputado que deve dar este circulo, para preencher a sobredita vaga.

Em cumprimento do que devem comparecer os eleitores ás 9 horas do dia na referida igreja matriz de Santo Antonio, para este fim.

E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, 15 de outubro de 1869.

Eu, Innocencio da Cunha Goianna, escrivão o escrevi.

José Pedro das Neves.

O capitão José Pedro das Neves, juiz de paz do 1.º anno, da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves da cidade do Recife etc.

Faço saber que pela camara municipal me foi remettido o officio da maneira seguinte:

Illm. Senhor.—Tendo o Exm. vice-presidente da provincia por officio circular de 24 de agosto proximo findo, convocado a nova assembléa legislativa provincial para a futura legislatura que tem de funccionar nos annos de 1870 a 1871, designado o dia 28 de novembro proximo vindouro para a eleição dos membros da mesma assembléa, esta camara assim o communica á V. S. para sua intelligencia, e afim de que convoque tambem os eleitores dessa freguezia para o dia indicado, tomando em consideração o que dispõe o art. 2.º do decreto n. 2,633 do 1.º de setembro de 1860.

Deus guarde á V. S.—Illm. Sr. José Pedro das Neves, juiz de paz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.—Manoel de Barros Barreto, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Em cumprimento do dito officio, convido os eleitores desta freguezia, afim de que todos compareçam na igreja matriz de Santo Antonio no dia 28 de novembro do corrente anno, as 9 horas da manhãa, para que procedam a organisação da mesa e mais actos relativos a eleição dos membros da assembléa provincial, conforme determinam as leis respectivas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.—Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, 15 de outubro de 1869.

Eu, Innocencio da Cunha Goyanna, escrivão o escrevi.

José Pedro das Neves.

DECLARACOES.

Arrematação

No dia 23 do corrente, depois da audiencia do juizo municipal da 2ª vara, tem de se arrematar em praça o engenho denominado Santo André, sito na freguezia de Muribeca, com suas terras, casas de vivenda, de purgar, de caldeira, senzalla, suas respectivas mattas, pastos, logradouros e mais pertences, com quatro casas em differentes sitios pertencentes a mesma propriedade, por 40:000$, por execução de Tiburcio Valeriano Baptista contra o capitão Antonio de Sá Albuquerque e outros, escrivão Santos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pela secretaria desta santa casa se faz publico que hoje 19 do corrente, depois da festa de S. Pedro de Alcantara, que deve ter lugar pelas 10 horas da manhãa, na capella do Hospital Pedro II, será o estabelecimento franqueado até as 6 horas da tarde ás pessoas que o quizerem visitar.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife precisa contratar com quem se queira encarregar de fazer á sua custa as obras de que necessita o sobrado n. 37 da rua da Moeda, concedendo ella, alem de outras vantagens, o arrendamento por grande numero de annos.

Recebe para isto propostas em cartas fechadas, na sála de suas sessões, devendo os pretendentes examinarem as obras de que carece o predio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 21 de outubro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua da Cacimba.

Casa terrea n. 10 . . . . 86$000

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . . 212$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 105 . . . . 146$000
Idem n. 98. . . . . 203$000
Idem n. 96. . . . . 202$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . . . . 150$000

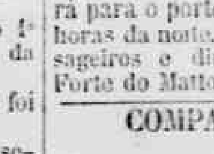
Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

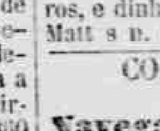
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente ás 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 26 do corrente, ás 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a fretes, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formose e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros, e dinheiro a fretes no escriptorio do Forte do Matt s n. 12.

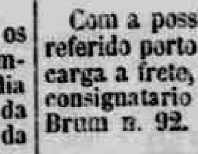
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em diretura a Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Guilhermo seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá com toda a brevidade o lugar nacional *Francisco I*, recebe carga a frete: quem nelle quizer carregar póde entender-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão do dito navio.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas serão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarca lo como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul

Com a possivel brevidade pretende sahir para o referido porto o brigue portuguez *Adelina*, recebe carga a frete, para o que pode-se tratar com seu consignatario David Ferreira Baltar, á rua do Brum n. 92.

Rio Grande do Sul

Para o indicado porto sahirá em poucos dias o brigue brasileiro *Tygre*, e recebe alguma carga a frete: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Baltar, Oliveira & C.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Aracaty

Segue nestes dias o hiate *Sobralense*, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos n. 4,

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João* por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

LEILOES.

LEILAO
DE

Velas, cabos, viradores, moitões, cadernaes, valvula, velas, bitacula, agulhas de marear, defensas, vellas novas e usadas, frrões e muitos outros objectos, pertences de navios.

Hoje, 19 de outubro de 1869.

A 1 hora da tarde ao lado do arco de Santo Antonio, no fundo do armazem outr'ora alliança.

Por intervenção do agente Pinto.

LEILÃO
DE

um sobrado na rua da Aurora n. 4, com grande sitio com 135 palmos de frente, a margem do rio Capibaribe, e cerca de 2,000 palmos de fundo (Santo Amaro), com arvoredos e viveiros. Tres casas terreas na rua da Paz ns. 14, 16 e 18, nos Afogados.

Quarta-feira 20 de outubro do corrente, as 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

do sitio denominado—Quatro Leões—na rua de João Fernandes Vieira n. 1, com uma grande casa, um andar e sotão com muitas accommodações. quartos fóra, cocheira e estribaria cacimba com excellente agua, tanque para banho e terreno, chãos proprios.

Quarta-feira 20 de outubro de 1869, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, precedida a competente autorisação, da casa acima indicada, cuja venda se torna recommendada, já por ser dita casa edificada em chãos proprios, como por ser perto da cidade; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente.

LEILÃO

de um sitio no arcado do Giquiá (primeiro do lado direito ao sahir da bomba, com 478 palmos de frente e fundos até a beira do rio, com boa casa de vivenda com 5 janellas de frente, e accommodações para grande familia, quartos fóra, grande estribaria, bem perto do embarque, 2 viveiros e muitas fruteiras.

Quarta-feira 20 de outubro, ás 11 horas, por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DE
DIVIDAS
Na importancia de 40:437$150 réis

Quarta-feira 3 de novembro de 1869.

O agente Pinto levará á leilão, ás 11 horas do dia acima dito, por autorisação do liquidatario da extincta firma de Southal Mellors & C., as dividas na importancia de 40:437$150 rs., sendo........ 31:187$310 rs. de conformidade com o mandado de penhora contra J. de Siqueira Ferrão, e....... 9:249$840 rs. de conformidade com dous mandados contra A. Pinto de Lemos; o leilão será effectuado no dia acima dito, no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38.

LEILAO
DE
Fazendas diversas

A 24 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de diversos, de grande variedade de fazendas inglezas e francezas, inclusive cerca de 40 lotes de superior retroz sortido e de madapolões, chitas e cassas avariadas, por conta de quem pertencer:

Quarta-feira 20 do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu escriptorio á rua da Cadeia n. 4, primeiro andar.

LEILAÕ
DE

1 casa terrea n. 11 sita na rua de Santa Theresa na cidade de Olinda, com 91 palmos de frente e 88 de fundo, com uma meia-agua pelo lado do sul, tendo 71 palmos de frente e 23 de fundo, outra no lado do norte com 91 palmos de frente e 23 de fundo, e tendo um pombal no mesmo correr com 66 palmos, quintal grande e todo murado, e um grande viveiro.

Quarta-feira 20 do corrente as 10 horas

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
DOS

moveis, louça, crystaes, objectos de ouro e uma porção de charutos, uma mobilia de jacarandá, uma dita de amarello, uma mesa elastica, um guarda-louça, um guarda-vestidos, dous espelhos, uma cama franceza com pouco uso uma commoda de amarello, dous sofaes de amarello, usados, dous pares de cadeiras de braços, 18 cadeiras americanas, usadas, 2 bancas para jogo, 2 pares de consolos, usados, 1 apparelho de porcelana para jantar, 2 pares de escarradeiras, 1 terno de bandejas, 1 relogio com redoma, 1 marquezão para solteiro, 1 dito para casado, 1 par de cadeiras de balanço, 1 lavatorio, 1 machina para costura, 1 sellim e seus pertences, 2 sofaes de jacarandá, antigos, 1 candeiro de gaz, 1 porção de caixas de charutos finos, 24 carteiras para charutos (couro da Russia), 1 berço, diversas cadeiras avulso, quadros, relogios de cima de mesa, calungas, e bem assim 1 abereço de ouro de lei com perolas e rubins

Quinta-feira 21 do corrente

O agente Martins fará leilão de moveis e mais objectos acima, por ordem de uma familia que mudou de domicilio, no armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILAO
DE
uma carroça e um boi.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE.

Pelo agente Martins, em frente do armazem da rua do Imperador n. 16, ao meio-dia.

LEILAO
Para liquidação

De uma mobilia de mogno, 1 dita de faia, 1 dita de seregeira, lavatorios, commodas, guarda vestidos de mogno com espelhos, 1 secretaria e muitos outros moveis, os quaes serão vendidos para fechar contas por serem restos de uma factura.

Quinta-feira 21 do corrente.

No sobrado da rua do Imperador, por intervenção do agente Pinto Principiará as 10 horas.

LEILÃO
DE
moveis, louça e vidros

A saber:

1 piano forte, harmonico, 1 mobilia de jacarandá, castiçaes e mangas, jarro e vazos para flôres, 1 cama franceza, 2 guarda vestidos, 2 guarda roupas de amarello, 1 toile, 1 estante, 1 meza elastica, 2 aparadores de páu torneados, cadeiras de jacarandá, 1 apparelho de porcelana para jantar, louça para almoço, copos, garrafas e compoteiras de vidro; quadros, espelhos, figuras e muitos outros objectos.

Quinta-feira 21 do corrente

Por intervenção do agente Pinto no sobrado da rua do Imperador n. 29.

Principiará as 10 horas.

LEILAÕ
DE

141 peças de papel e 75 ditas de guarnição para forro de sala: no sobrado da rua do Imperador n. 29.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE.

Por intervenção do agente Pinto. Principiará as 10 horas.

AVISOS DIVERSOS.

CLUB PERNAMBUCANO

No dia 23 do corrente mez terá lugar nos salões do Club Pernambucano, generosamente offerecidos pelo digno emprezario, um grande concerto vocal e instrumental a beneficio especial de prima donna da companhia Lyrica-Italiana a Sra. Clementina Amaldi, pelo que, concorrerão graciosamente os mui bem conhecidos eximios artistas Srs. Francelino, rebequista; Martins, clarinetista; Salustiano, flautista; e os Srs. cantores Galassi e Lombardelli.

A' vista das incontestaveis provas de sympathia e bom acolhimento que a mesma artista tem adquerido dos sempre generosos e illustrados habitantes desta cidade, é de esperar que grande numero de senhores se dignem de aceitar os convites que lhes forem dirigidos e assistir ao concerto alludido com suas Exmas. familias, continuando assim a dispensar a sua continuada protecção; da qual a beneficiada conservará indelevel e sincero reconhecimento.

2:000$000

A casa da Fé vendeu da loteria 256 o meio bilhete n. 1254 com 2:000$000, além de outras muitas sortes.

— A Sra. D. Maria Xavier Lessa de Oliveira tem duas cartas em casa de Alfredo & C., rua da Cadeia do Recife n. 35.

— Carlos Antonio da Costa Carvalho deseja fallar com o Sr. José Bahia da Costa Carvalho a negocio de seu interesse sobre uma herança: na praça do Corpo Santo n. 6.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de duas pessoas: na rua Augusta n. 74.

AVISO

O abaixo assignado previne a todas as pessoas que teem objectos de ouro e prata, dados em junho em sua casa á travessa das Cruzes n. 2, que, si no prazo de tres dias, á contar de hoje, não vierem reformar suas cautellas vencidas, pagando o respectivo premio ou resgata-los, serão por ordem da autoridade competente chamados nominalmente pelos jornaes desta cidade, indicando-se suas moradias.

Recife 19 de outubro de 1869.

N. Danheisser.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.
A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 4472 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (123ª); convida aos possuidores á virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum

Acham-se a venda os bilhetes da 2ª parte da loteria, á beneficio da matriz de Nossa Senhora da Penha de Gamelleira (124ª), que se extrahirá segunda-feira 25 do corrente mez.

Preços.
Os do costume.
Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um trabalhador para todo o serviço de refinação: na rua de Hortas n. 7.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

A direcção desta companhia contrata com quem por menos fizer, a construcção da ponte dos Arrombados, de madeiras do paiz, como se descreve no orçamento e planta respectiva, a qual se acha no escriptorio da rua Nova n. 35, entrada pela rua das Flores n. 14, aonde póde ser os referidos orçamento e planta examinados pelos concorrentes.

As propostas devem ser dirigidas ao superintendente da companhia até o dia 30 do corrente, e entregues no sobredito escriptorio.

Recife 16 de outubro de 1869.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda

Por ordem da directoria são convidados todos os senhores accionistas para no dia 26 do corrente, as 10 horas da manhãa, no salão do Club Pernambucano, se reunirem em assembléa geral, segundo estabelece o artigo 13 dos estatutos da companhia.

Escriptorio da companhia 15 de outubro de 1869

O 1º secretario,
João Joaquim Alves.

— Precisa-se de um menino para segundo caixeiro de padaria: na rua Direita dos Afogados n. 66 A.

— Na rua do Mondego olaria n. 13, dá-se a juros de 500$000 a 1:000$000 sob boas firmas ou hypotheca

Miguel Felippe de Souza Leão, seus filhos e genro, agradecem cordialmente a seus parentes e amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que se fizeram á sua prezada e sempre chorada mãi, esposa e sogra; e de novo convidam aos mesmos para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja matriz da Boa-vista, quinta-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa.

Alfredo Prisco Barbosa e Francisco Allemão Barbosa mandam dizer algumas missas na igreja da Madre de Deos, terça-feira 19, as 7 horas da manhaa, por alma de sua prezadissima mãi, e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a este acto, e desde já protestam seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

Aos 20:000$000
CASA DA FELICIDADE
22--Praça da Independencia-22

Veras & Barbedo tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias 297 e 298, das quaes vem as listas da primeira pelo *Cruzeiro do Sul* que é esperado até o dia 21 do corrente, e a outra pelo vapor francez de 30 do mesmo.

Os mesmos acima venderam além de outras sortes a de 800$000 no n. 2604, e a de 100$000 em 3435 da 296ª.

Lições de canto, musica e desenho.

G. MARINANGELI, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto de quatro coqueiros.

— GIULIA BELTRAMINI MARINANGELI, discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha perdos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, to de quatro coqueiros.

Sabão de alcatrão
Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

ATTENCAO

Precisa-se alugar uma escrava de idade para o serviço interno e externo em casa de pouca familia: a tratar na rua do Socego n. 12, ou nesta typographia, as 4 horas da tarde.

Frederico Skhiner, tendo chegado do Rio Grande do Norte, e sabendo da morte de seu muito prezado amigo e mestre, José Antonio Alves Neiva, roga a sua Exma. familia e aos membros da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, e finalmente a todos os artistas que tiveram a felicidade de cultivar relações, para assistirem uma missa na igreja matriz da Boa-Vista, sabbado vindouro, pelas 6 horas da manhãa.

Attenção

— Precisa-se fallar ao estudante do 2º anno Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, na taberna do corsario, na Soledade, n. 41, a negocio que não ignora.

AVISO

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 40 sito á rua da Cadeia do Recife, o qual está perfeitamente pintado, forrado a papel e esteirado, tendo alem disto gaz, dirija-se ao escriptorio da companhia Pernambucana, no Forte do Mattos n. 12, que ahi achará com quem tratar.

Precisa-se alugar uma escrava para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Aluga-se metade de um segundo andar (um dos lados) e sotão proprio para escriptorio ou domicilio de homem solteiro: a tratar na travessa do Livramento n. 28, taberna.

Attenção.

Precisa-se de um escravo: na rua da Praia n. 47, padaria.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— Preciso-se alugar um ou dous escravos, paga-se bom aluguel: quem tiver póde ir tratar no pateo do Terço n. 63.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— Precisa-se de uma para o serviço interno e externo de uma casa de familia, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 16, por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus.

Engommadeira.

Precisa-se de uma engommadeira: no segundo andar do sobrado da rua Direita n. 82.

— Aluga-se a casa terrea n. 66 da rua Velha, na Boa-vista, com soffrivel commodo, fresca e com quintal plantado: na taberna da Primavera defronte da caixa d'agoa.

Ama

Precisa-se de uma boa engommadeira, paga-se bem: na rua da Cadeia n. 38, 3º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 annos que tenha alguma pratica de loja de fazendas para ir para Mamanguape: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 58.

Para escriptorio

Aluga-se o primeiro andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no armazem do mesmo.

ATTENÇÃO

Aos senhores relojoeiros e a qualquer pessoa a quem for offerecido, roga-se a apprehensão de um relogio de ouro patente inglez descoberto, mostrador tambem de ouro, n. 61 8, do fabricante Joseph Penlington, de Liverpool, com o nome do dono John O'Connel Doyle, gravado dentro da caixa, cujo relogio foi furtado no domingo, 17 do corrente, do sitio da Capunga n. 17, no porto do Lasserre: quem o apprehender leve-o ao mesmo sitio, ou á rua do Commercio n. 48, armazem, que será recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro, preferindo-se portuguez, com 16 a 20 annos de idade, que tenha pratica de fazendas e molhados, para fóra da cidade, dando fiador de sua conducta: póde vir contratar na rua do Crespo n. 1.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma senhora: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Aluga-se um grande armazem ladrilhado de pedra e cal acabado estes dias, no largo da praça semicircular do caes de Apollo: a tratar na rua da Cadeia n. 42.

AMA

Uma mulher de meia idade offerece-se para serviço interno de casa de homem solteiro: a tratar na rua do Cotovello n. 8.

— José da Silva Netto comprou ao Sr. José Emigdio Ferreira Lima a taberna sita á rua Imperial n. 216, a qual compra fez livre e desembaraçada de qualquer onus.

— Aluga-se o 1º andar na rua da Imperatriz n. 22, e o da rua do Rangel n. 33: a tratar no pateo do Terço n. 18.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua dos Pescadores n. 10.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, prefere-se ser do matto, que saiba cozinhar e engommar, sendo moça, parda ou mulata: dirija-se a rua da Aurora n. 56.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno, brasileiro, para uma taberna: na rua Imperial n. 31.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa: na rua da Conceição n. 7.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua Nova n. 21, 3º andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AO CORAÇÃO DE OURO
Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez. luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

Novo sortimento de calçado francez. luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo, e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria do—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e do agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . DUPONCHELLE; HERMANN TESDORPH. | *Pernambuco.* . MAURER et Cie.
Bahia. . . . . HASSE et Cie. | *Ceara.* . . . . MAURER et Cie.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

VIVA A INDEPENDENCIA

GRANDE REVOLUÇÃONO COMMERCIO

Causa admiração,
Mas não se póde duvidar;
No armazem Independencia
E' onde se póde comprar.

FERREIRA & IRMÃO

donos deste importante e magnifico armazem de seccos e molhados sito á rua do Rangel n. 3, julgando não aceitarem concordata alguma com os seus collegas resolveram denominar o seu armazem —INDEPENDENCIA—, assim como o seu fim não seja illudi-ao respeitavel publico deixarão de annunciar, sem o que o mesmo o julgue e admire... Mas como nos pontos da via ferrea, já se tem discutido e apreciado a realeza e impossibilidade a ver quem vende generos tão barato, é por esta razão que annunciamos para que todos tanto da praça como do matto acreditem o que neste asseveram e aquelles que ainda não nos tenham honrado com suas freguezias, poderão dirigir-se ao mesmo, certos de que verão gravada a sinceridade e methodo de negociar muito franco sem que necessitemos de andar á meia noite pelos oitões das matrizes figurando-nos por bons demonios nem mesmo na frente da musica com o pendão na mão feito balisa.

FERREIRA & IRMAO,
Rua do Rangel n. 3, armazem da Independencia.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.
EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.
DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.
POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin,Gosnelle, Societé Hygiènique
SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.
EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiènique Lubin & D. Pierre.
BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.
AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.
COSMETICO.—cheiroso—Lubin.
POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.
HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiènique
ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.
BLAIREAU.—Pincel para barba.
GRANPOS.—para cabellos.
REDES INVISIVEIS.—para cabellos.
GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.
BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.
7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

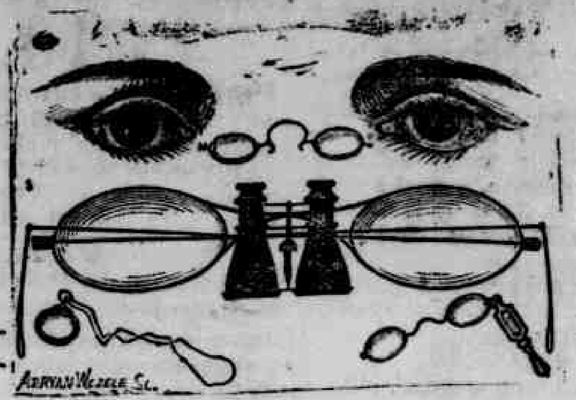
Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

Belloc **CARVÃO DE BELLOC** PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos casos de diarrhea e cholerina. O carvão de Belloc toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito — Em Rio-Janeiro, Duponchelle; Chevolot. — Em Pernambuco, Maurer & C^ia^.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

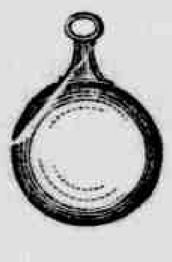
F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.

Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.
N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sertimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

HOTEL CENTRAL

RESTAURANT A LA CARTE

DE

Francisco Garrido

Entrada geral rua larga do Rosario n. 37 e para familias rua estreita do Rosario n. 4 A.

Este vasto e acreditado estabelecimento é sem duvida o que offerece maiores vantagens não só em preços modicos como por se tornar o mais proximo possivel das estação dos caminhos de ferro e ser beira mar do caes Vinte e Dous de Novembro, que tambem se presta ao embarque e desembarque dos passageiros que vem de outras provincias e da Europa, e que preferirem essa accommodação menos despendiosa nos transportes da bagagem.

Os hospedes acharão todas commodidade em grandes salas e asseiados quartos.

Ha sala para leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros; na mesma ha um magnifico piano para recreio.

Ha uma outra sala para jantares particulares.

Come-se a mesa redonda a la carte e manda-se á domicilios.

Os vinhos mais finos do mercado acham-se no estabelecimento.

A' noite ha sorvete e refrescos, café, chá e chocolate a toda a hora. Tem magnificos, bilhares de mogno para divertimento.

Falla-se hespanhol, francez, italiano e inglez.

LOJA DOS ARCOS

A' rua do Crespo n. 20 A, esquina da rua das Cruzes.

Alvaro Augusto d'Almeida & C. participam ao respeitavel publico, e com especialidade ás Exmas. Sras. que o seu antigo e acreditado estabelecimento á rua do Crespo n. 20 A, de pequeno que era, acaba de ser transformado em uma bonita e vasta loja de fazendas finas aonde pela sua localidade e amplidão, o publico não só terá todas as commodidades para fazer suas compras, como acha-lo-hão desde já provido de um variado e escolhido sortimento de fazendas finas e grossas, o que tudo se vende por preços modicos.

Este estabelecimento, apezar de estar já bastante conhecido, os seus proprietarios tem resolvido entitula-lo por LOJA DOS ARCOS, para evitar equivocos, e torna-lo por esta maneira ainda mais popular. Encontra-se nesta loja

Ricos córtes de blond e de séda branca para noivas.
Ditos de séda de côr e pretos.
Brochad de séda, fazenda inteiramente nova.
Foulard idem idem idem.
Lãas de muito gosto.
Córtes de cambraia e chita á Maria Antoinette.
Saias bordadas, camizinhas, espartilhos, ballões, basquinas, fichus, sombrinhas luvas de pellica, chapéos etc.

Ha tambem constantemente um completo sortimento de esteiras da India para forro de salas, assim como alcatifa, tapete, capachos e muitos outros artigos, que seria por demais mencionar.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÈ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

Seu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem;
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agradar,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapiôca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

AUDACIA

FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados, pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das collumnas, rua do Crespo n. 9, de Antonio Correa de Vasconcellos.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

E SALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que lovamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar mais outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

Loja para vender

Traspassa-se a chave e armação da loja da rua da Cadeia do Recife n. 9 : a tratar na mesma.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

CAPELLAS

Vende-se

para dia de finados (2 de novembro), na loja de Antonio Augusto dos Santos Porto, na praça da Independencia, unico deposito nesta cidade, ricas capellas para se collocarem nas catacumbas e tumulos, no cemiterio publico e nas igrejas, com as inscripções seguintes :

Meu pai.
Minha mãi.
Meu esposo.
Minha esposa.
Meu filho.
Minha filha.
Meu amigo.
Saudade.
Uma lagrima.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma pequena casa ou o andar de algum sobrado, para um rapaz solteiro, nas duas freguezia, Recife ou Santo Antonio : quem tiver dirija-se a esta typographia.

Armação de tumulos e catacumbas.

Na rua do Imperador n. 9, coxeira de carros funebres, ha uma pessoa que se encarrega de armar, e dar os necessarios arranjos para o dia 2 de novembro, dia de finados, armando catacumbas e jazigos, tudo por preço commodo.

O bacharel Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa póde ser procurado na rua do Imperador n. 45 segundo andar, para onde mudou a sua residencia e o seu escriptorio de advocacia.

AMA

Na rua do Queimado n. 31, loja, precisa-se de uma ama para cozinhar.

Festa.

Arrenda-se ou vende-se o pequeno recreiozinho de propriedade do abaixo assignado com alguns commodos para pequena familia. Para venda acha-se livre e desembaraçado de dividas, está situado no lugar denominado Chacon, um dos mais amenos para o passamento das festas, contendo a pequena distancia o rio Capibaribe, assim como a respectiva estação para se tomar o trem : trata-se na casa de banhos do Recife.

Catulino G. Lessa.

Fragata Amazonas.

Tendo de se confiar a um procurador a cobrança de algumas dividas mais antigas desta casa, do tempo da extincta firma Marques, Silva & C., e algumas ainda anteriores a esta, e hoje pertencentes aos abaixo assignados, roga-se aos senhores devedores mais atrasados o especial favor de virpaga-las quanto antes, para se evitar maiores despezas com custas, que só serão feitas em prejuizo dos mesmos devedores.

Teixeira, Marques & C.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, tendo cacimba com muito bôa agua de beber, perto da povoação da Varzea e do rio Capibaribe, e outra dita pequena junto a mesma: a fallar na rua de Hortas n. 2 primeiro andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia para comprar e cozinhar na rua da Paz n. 2, taberna.

Alugam-se

duas casas terreas sitas no Manguinho, a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea : a tratar na rua do Vigario n. 31.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA FRANCEZA

A REVISTA JURIDICA.

Publicada na côrte pelo Dr.

José da Silva Costa.

1º semestre (janeiro a junho) de 1869.
Rs. 7$000.
9—RUA DO CRESPO—9.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar, e outra para cozinhar e comprar para casa de pouca familia, prefere-se escravas : a tratar na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Aluga-se

para banhos do mar, uma casa junto a igreja de S. Pedro ; a tratar na coeheira de carros funebres, na rua do Imperador.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

— Ainda está vago o lugar de feitor do sitio Sapucaia, as vantagens são 400$000 por anno, cama e mesa ; mas só se aceita pessoas habilitadas e de conducta abonada : a fallar na alfandega com o Sr. Caldas Barreto.

— Aluga-se uma loja propria para negocio : a tratar no sobrado n. 5 no largo da ribeira da freguezia S. José.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO

Malaquias Antonio Gonçalves, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, tem seu consultorio medico cirurgico, na rua da Cruz n. 26, 1º andar.

Consultas das 10 a 1 hora.
Chamados por escripto.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo : a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

COZINHEIRA.

Precisa-se alugar uma escrava que seja boa cozinheira : na rua do Crespo n. 23.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar : na rua da Praia n. 55, 3º andar.

— O escravo preto, de nome José, idade mais de 50 annos, alto, secco, cara rugosa, pés e mãos grossos, bem fallante, se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, do sitio da Sapucaia, em Beberibe, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, etc., servir de carroceiro ou ganhar nas ruas da cidade do Recife : recommenda-se ás autoridades competentes e capitães de campo a sua captura, mediante a respectiva indemnisação do trabalho.

— Aluga-se uma ama para cozinhar : a tratar na rua da Cacimba n. 1, 3º andar.

Aluga-se

o 2º andar e sotão do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 60, com bastantes commodos e muito fresco : a tratar no armazem da exposição de Londres.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata : na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Compram se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas : na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios : no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compram-se ou trocam-se duas casas pequenas : no largo de S. Gonçalo, lado de terra.

VENDAS.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo : na rua da Cruz n. 13.

Cabriolet.

Vende-se um excellente cabriolet inglez para quatro pessoas (dogcart) com todos os pertences, tudo em bom estado e por preço commodo : a tratar na cocheira do Balthazar, na rua da Guia n. 1, onde póde ser examinado.

— Vende-se o deposito de charutos da rua estreita do Rosario n. 16 : a tratar na rua de Hortas numero 1.

Attenção.

Vende-se um terreno na rua do Principe junto a casa n. 10, com 80 palmos de frente e 150 de fundo . a tratar na rua Direita n. 98.

CEBOLAS

a 1$000 o cento

Muito novas : na rua da Madre de Deos numero 7.

— Vende-se a taberna Flor da Palmeira : na rua da Palma n. 37.

Está á venda

na rua das Calçadas n. 45, uma escrava crioula e um filho da mesma, de idade de 13 a 14 annos, peça importante para pagem, ambos sem vicios.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, chãos proprios e desembaraçados, no becco da Paz dos Afogados n. 10, e vende-se muito barato proveniente de mudança : quem pretender dirija-se á rua da Viração, em S. Pedro, n. 17, que achará com quem tratar.

— Vendem-se quatro escravas de 18, 20, 25 e 30 annos, todas com habilidades, um bom preto de 30 annos, que tambem cozinha : na rua de Hortas n. 96.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	600
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	100
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Collecção

de varios regulamentos de impostos alterados e creados pela lei n. 1507 de 26 de setembro de 1867, comprehendendo

os de pessoal, escravos, industrias e profissões, sello (organisado alphabeticamente, explicando cada acto a que sello está sujeito se se deve empregar estampilha ou verba, no primeiro caso quem deve inutilisa-la), transmissão de propriedade, dizima de chancellaria, emolumentos, multas applicadas á fazenda publica etc. etc., e em appendice o do cofre de depositos publicos notadas com as instituições e decisões posteriores até a presente publicação por Francisco Augusto de Almeida 1º escripturario da recebedoria de Pernambuco : acha-se no prelo e breve a ser publicado ; assigna-se na rua estreita do Rosario n. 12, por 3$ o volume ; depois de publicado custará 4$ para quem não assignar. Torna se de grande utilidade aos Srs. advogados, solicitadores, negociantes e funccionarios publicos, a acquisição deste trabalho.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente : não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,

Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

RUA DA GLORIA N. 5

Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 13 A, propria para qualquer genero de negocio : a tratar no Vapor das Novidades, rua da Imperatriz n. 36.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis : na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles ; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar ; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba ; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O VAPOR DAS NOVIDADES

Nova loja de miudezas

Menos 50 % do que em outra qualquer parte

Henrique de Sá Leitão partecipa ao respeitavel publico, com especialidade ao sexo amavel, que tem aberto á rua da Imperatriz n. 36 um grande e importante estabelecimento de miudezas com o titulo de—VAPOR DAS NOVIDADES—onde o publico em geral encontrará constantemente um completo sortimento de tudo quanto ha de mais moderno e de mais gosto nos principaes paizes da Europa, tendo para este fim um vapor especial com o titulo acima indicado.

O proprietario achando muito enfadonho, ou antes por assim dizer quasi que impossivel mencionar pelos seus nomes e preços os objectos de gosto existentes em seu estabelecimento, por isso contenta-se apenas em mencionar aquelles que julga mais recommendaveis não só pela sua belleza e elegancia como tambem pelos preços que são vendidos, deixando os outros que estão expostos em seu estabelecimento para serem admirados pelos proprios compradores.

Vejam o que é bom :

Lindissimas camisinhas bordadas e enfeitadas com lindos e elegantes enfeites, proprios para as senhoras de bom tom ; vende-se por preços muito commodos.

Lindos coques a imitação de cabellos que em outra qualquer parte vendem por 3$500, vende-se por 2$000.

Guepur branco e preto com lindos e delicados padrões, a 1$500, 2$000, 2$500, 3$000 e 4$000 o metro.

Leques de alta novidade em Paris, sendo de osso, osso e seda, sandalo e seda só, e outros salpicados de lantijoilas, ditos de madreperola e seda o mais elegante e moderno possivel, ditos de madeira, sendo lisos, arrendados, e outros guarnecidos com ricas palmas; ditos brancos com flores douradas, ditos de osso e seda, ditos brancos e proprios para noivas ; tudo por preços tão diminutos que só o freguez vendo a qualidade e elegancia poderá dar credito.

Verdadeiras meias fio da Escossia para senhoras, sendo lisas, bordadas e arrendadas, o melhor que é possivel haver para sapatinhos razos ; por preços commodos.

Ditas cruas tambem para senhoras, fazenda muito fina.

Ditas fio da Escossia com listas de côres, para homens.

Verdadeiras meias inglezas para homens, fazenda muito fina ; a 8$ e 10$ a duzia.

Ricas chapelinas para senhoras, chegadas recentemente e guarnecidas de ricos e elegantes enfeites de setim e flores finissimas.

Lindos lenços de cambraia de linho, bordados a agulha ; pelo baratissimo preço de 1$500 e 2$000.

Ditos de cambraia tambem bordados a 800 rs.

Lindos cachos de flores francezas o mais moderno possivel e de melhor gosto, sendo : rosas, botões soltos e botões em cachos de lindas côres, pelo baratissimo preço de 1$500 o cacho.

Fitas largas proprias para cintos da ultima moda, de muito lindas côres e por preços muito baratos.

Completo sortimento de ricos e elegantes enfeites de seda o mais moderno possivel ; como sejam Escossezes e de outras qualidades, estão constantemente a venda á rua da Imperatriz n. 36, onde as Exmas. senhoras poderão escolher a vontade ou mandarem buscar as amostras, sendo tudo o mais barato possivel.

Lindas bonecrinhas de louça pelo baratissimo preço de 140.

Grande sortimento de escolhidas lãas proprias para bordados, a 7$ a libra.

Latas com superior banha franceza a 160.

Fitas de velludo pretas a 1$ a peça.

Gollinhas bordadas a agulha a 240.

Agulhas para crochet a 160.

Lindos botões de setim para enfeites de vestidos de todas as côres, a 400 rs. a duzia.

Grande quantidade de finissimos calungas que se vendem com grande abatimento.

Além dos objectos acima indicados existem muitos outros que só a presença dos freguezes poderão avaliar a differença dos preços e da qualidade que faz dos de outra qualquer parte.

O proprietario convida a todas as pessoas em geral a visitarem o seu estabelecimento o qual se acha aberto desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, certo de que as ditas pessoas encontrarão no proprietario e nas mais pessoas do estabelecimento o maior agrado e sinceridade em todo e qualquer negocio.

Loja do Vapor das Novidades

Rua da Imperatriz n. 36.

Novo systema de pesos e medidas.

EXPLICAÇÃO AO POVO

Preço 400 rs.

A venda no Bazar Academico, rua da Imperatriz n. 13, Rua Nova ns. 9 e 39, lojas ; rua do Imperador, livraria academica e encadernação Parisiense ; rua do Crespo, loja do Gallo Vigilante ; rua do Queimado, loja d'Aguia Branca.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 280 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, mursolinas brancas finas, a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma.

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vêm a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournous de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO

Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$, 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs. o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão é serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

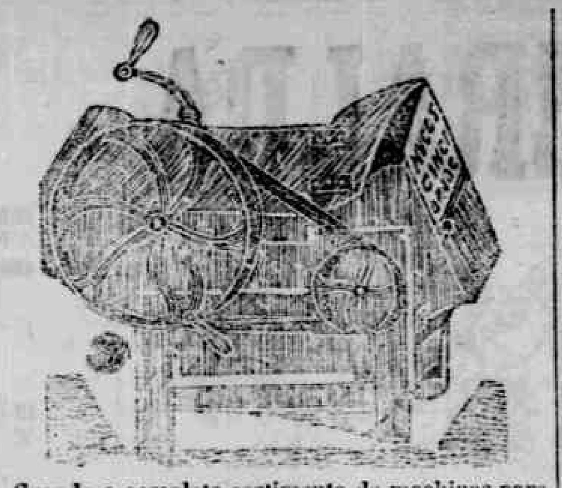
— Vende-se a retinação da rua Direita n. 10, a mais antiga e acreditada nesta cidade, e com muito boa freguezia: a tratar na mesma.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinnos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa tecebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a servir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado gosto, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos. licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas lemôlhos em latas. Os donos deste estabelecimentes não se poupando á despezas, fazem todos os otorços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lucando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores as de 10, 12, 14, 16, 18 e 20 serras.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboléiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 4$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

Attenção

Na praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar, vende-se mais barato do que em outra qualquer parte cal de Lisboa e potassa da Russia da mais nova no mercado, assim como vinho Bordeaux de superior qualidade em caixas e garrafas.

Lageamento

Vende-se na rua de Apollo n. 4, lagêdo para calçadas e armazens,

Sellins baratos.

N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

BREU

Vende-se breu fino o mais superior que ha no mercado, por preço commodo: na rua do Vigario n. 26.

— Vendem se 49 saccos com boa cera de carnauba: no armazem de agoardente na ribeira de peixe n. 19.

Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelacimento, vendo que se está aproximando o findo anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de iazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

NOVAS BASQUINAS COM CINTO.

Chegaram as mais modernas basquinas de grosdenaple preto, ricamente enfeitadas, sendo de um feitio inteiramente novo, com ricos cintos largos, e vendem-se por preço razoavel

CASSAS FRANCEZAS.

Vende-se um elegante sortimento das mais finas e mais modernas cassas francezas que tem vindo ao mercado, sendo com padrões miudinhos e grandes, e vendem-se por preço muito em conta.

AS SEDAS DO PAVÃO
Altas novidades.

Pelo ultimo vapor chegaram para á loja do Pavão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte, as sedas seguintes: ponpelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões, sedas de listras, padrões inteiramente novos, groz de todas as cores, sendo verde, azul, lyrio, rosa, cinzento, etc., setins, branco, azul, verde, rôxo, lyrio etc., etc., assim como um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as qualidades, e superior gorgurão preto de seda para vestidos e colletes.

AGRACIANAS.

Chegou esta nova fazenda c m o nome de Gracianas, sendo de uma só cor, lyrio, rôxo, verde, azul, etc., etc., e muito encorpada, com lustre propriamente de seda, sendo melhor e mais moderna que este anno tem vindo para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 2$ o covado.

ALPACAS LAVRADAS
Na loja do Pavão.

Chegou pelo ultimo vapor um grande sortimento das mais modernas e mais bonitas alpacas lavradas para vestidos, tendo entre ellas algumas que fazem a vista propriamente de seda, e vendem-se por preços muito em conta.

GURGURÃO PRETO.

Chegou para a loja do Pavão o mais encorpado gurgurão de seda preto para vestidos e colletes, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

MADAPOLÃO FRANCEZ
A 7$000, só o pavão.

Vendem-se peças de madapolão francez com 22 metros, pelo barato preço de 7$000, dito enfestado com 20 jardas a 7$000, assim como finissimos madapolões francezes e inglezes, ditos de jardas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

CHITAS BARATAS
Na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de chitas escuras e claras, de cores fixas, por preços que admiramn

BRILHANTES BAREGES A 400 RS.

Só o Pavão vende as mais delicadas bareges de pura lãa, sendo transparentes com os mais delicados desenhos, de quadrinhos, listras e lizos, sendo n'este artigo o mais delicado que tem vinde ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado,

PELERINAS A 4$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas romeiras ou basquinas de croché, pretas enfeitadas com verde e outras côres, pelo barato preço de 4$000 cada um, é pechincha.

Cortinados
Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa enfestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

ORGANDY BRANCO.

Vende-se o mais moderno organdy branco para vestidos com listras largas e miudas, assim como uma grande porção de cambraias brancas, tapadas e transparentes, tendo das mais baixas de 4$000 a peça, até as mais finas de 10 ou 12$000, todas estas cambraias se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

COLCHAS DE FUSTÃO.

Vendem-se colchas de fustão brancas e de cores por preço muito em conta, na loja do Pavão.

ORGANDY DE COR
A 360 rs. o covado.

Vendem-se bonitos organdys de cores com bonitos padrões e fixes a 360 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se finissimas camisas francezas bordadas para senhoras, na loja do Pavão.

AS CELEZIAS DO PAVÃO.

Vendem se as mais finas celezias, esguiões e bretanhas de linho por preço muito em conta.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640 RS.

Vende-se fustão branco, com lista e lavradinhos, muito proprio para vestidos e roupas de meninos, a 640 rs. o covado.

COLLERINHOS PARA SENHORAS.

Vendem-se finissimos collerinhos de esguião de linho proprios para senhoras e tambem para meninas a 5$ a duzia.

ALPACAS DE CORDÃO.

Vendem-se as mais brilhantes alpacas de cordãozinho para vestidos, tendo as mais lindas côres, como Bismark, lyrio, rôxo, ganga etc. etc., pelo barato preço de 1$ rs. o covado.

TARLATANAS.

Vende-se finissima tarlatana branca e de todas as côres, assim como filó branco lizo a 800 rs. a vara.

ALGODÃO ENFESTADO.

Vende-se superior algodãozinho com duas larguras, proprio para lençóes, sendo lizo e entrançado, e vende-se por preço muito rasoavel.

MEIAS PARA MENINOS A 3$500 RS.

Vendem-se duzias de meias superiores para meninos e meninas, pelo barato preço de 3$500 a duzia.

BASQUINAS DE GUIPUZE.

Chegaram as mais bonitas e modernas basquinas pretas de guipuze, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; assim como as mais delicadas romeiras ou pelerinas de croché pretas, enfeitadas de verde e ontras côres, que se vende muito em conta.

CHAPÉOS DE SOL.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol de sêda e alpaca que se vendem muito baratos.

LENÇOS BRANCOS.

Vendem se bonitos lenços brancos e de côres com barras e abanhados, pelo barato preço de 3$500 a duzia, ditos de linho abanhados á 6$ a duzia, ditos de esguião para varios preços, ditos de algodão a 2$ e 1$600 a duzia.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

PARA ESCRAVOS

Na loja do Pavão vende-se estamenha de algodão mesclado para vestidos e roupa de moleques a 200 rs. o covado, na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Papel para embrulho.

Compra-se papel para embrulho: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

CORTES A 8$000 DE VESTIDOS A 8$000
CORTES A 8$000 COM DUAS SAIAS

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos córtes de lãa com duas saias, sendo neste genero, os de mais gsoto que tem vindo ao mercado, e cada um em seu cartão, com o competente figurino, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$800, só na loja de Felix Pereira da Silva a rua da Imperatriz n. 60.

CORTES DE SEDA A 20$000.

Na loja do Pavão, vendem-se bonitos córtes de sêda para vestidos tendo 15 covados cada um, e com quatro palmos de largura; é pechincha na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridade de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOÇE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T. Basto, á rua do Commercio n. 13.

VEJAM E ADMIREM-SE
O
Temporal na Bonança

Este estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de agulhas curtas e compridas, as melhores que tem vindo ao mercado; as agulhas tem o distinctivo do TEMPORAL.

Previne-se a todas as familias que quando mandarem comprar estas especiaes agulhas que vejam no papel o distinctivo do TEMPORAL.

Faço esta observação para que as familias não sejam enganadas pelos meus collegas apresentando outras agulhas e dizendo que são as que eu annuncio.

Só onde ha estas agulhas é na
LOJA DA BONANÇA N. 63
preço de cada papel 100 rs.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS
DE
LEITURA
PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA,
PELO
Dr. A. Cesar Borges.
(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno, que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

Á VENDA NA
Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagóstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias.
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tonentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e £ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

NO
BAZAR DA MODA
VENDE-SE
A PREÇO FIXO E MODICO

SOMBRINHAS de setim verde—ultima novidade para senhoras, a 18 e 23$.

LINDOS córtes de tarlatana orvalhada, proprios para bailes a 10$, 13$, 15$, 17$ e 22$000.

ESPECIAL sortimento de coques enfeitados e lisos—ultima moda—a 2$500, 3$000, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$.

GRANDE e bello sortimento de chapéos de palha da Italia, elegantemente enfeitados, para senhoras e meninas a 15$, 14$, 13$, 11$ e 9$.

TRANÇAS E CACHOS á imitação de cabello, para senhoras, a 1$800 e 800 rs.

GRANDE e agradavel sortimento de guipure ou croché preto, em peça—o metro a 2$, 3$500, 4$ e 6$.

DITO branco a 2$500, 3$ e 3$800.

LINDO FILÓ de seda branco com ramagem o metro 5$500.

LINDOS e ricos adereços de *plaquês dubles*, com brilhantinas, rubins, esmeraldas, perola, e camafêos; não ha differença do ouro de lei e conserva por longo tempo a sua côr natural, vende-se a 15$, 18$, 30$, 45$, 90$ e 120$, este preço é menor ao feitio de qualquer peça verdadeira do mesmo trabalho.

BONITAS CORRENTES do mesmo metal para relogios, a 6$, 8$ e 10$, no BAZAR DA MODA—50—RUA NOVA

Farelo de Lisboa

muito fino em saccos grandes a 5$400, no armazem da Estrela, largo do Paraiso n. 14.

LIBRAS ESTELINAS

Vendem-se libras sterlinas: no escripterio de Leal Reis, á rua da Cadeia n. 49.

Vernizes.

Vende-se no escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, primeiro andar, os seguintes vernizes em latas de 6 e 9 libras, do acreditado fabricante do Pará, Caetano Antonio dos Santos Lisbôa:
Verniz copal escuro.
Dite dito claro.
Dito dito escuro proprio para obras de folha de Flandres.
Dito côr de ouro ou douradilho.

— Vendem-se dous terrenos, sendo um na rua da Conquista n. 11 com 200 palmos de frente e murado, e o outro na rua da Sympathia com 130 palmos de frente e algumas arvores: a tratar na rua de Hortas, taberna n. 17.

Attenção

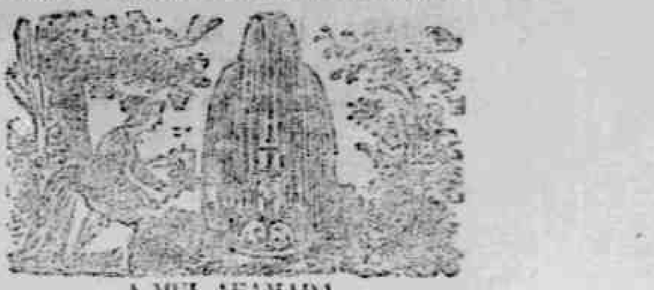
Vende-se uma cama franceza com pouco uso: nos Bairros-baixos n. 40.

— Vende-se uma carteira para escriptorio: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Sementes

de hortalice chegadas no vapor de 14 do corrente, e está á venda na rua da Cruz n. 13

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.



A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na
Rua da Cadêa n. 51, 1.° andar.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Conceição n. 19: a tratar na rua da Aurora n. 132 A, com o agente Euzebio.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio no dia 29 do mez de setembro proximo passado a escrava cabra de nome Severina, natural da cidade do Aracaty, com os signaes seguintes: idade 40 annos, altura regular, cheia do corpo, falta de dentes na frente, testa estreita, olhos pequenos, beiços bastante rôchos, tem o dedo minimo da mão esquerda um pouco dobrado para a pal a da mão, tem o andar um pouco empinado para a frente, foi vestida com um vestido de chita escura com palmas brancas, ainda novo, chale de lãa já velho cor de bonina, e um outro de cores, bastante velho, servindo de rodilha, com um taboleiro de flandres, levou mais uma trouxa contendo dous vestidos, um de chita com listras encarnadas e outro cor de cinza; desconfia-se que ella esteja occulta em alguma casa, pelo que se protesta contra a pessoa que a tiver em sua casa, e roga-se ás autoridades e mais pessoas que a apprehendam e a levem á rua do Amorim n. 39, ou á rua do Hospicio n. 47, que serão generosamente recompensados.

ESCRAVOS
FUGIDOS.

Gratifica-se com 100$000 por cada um.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 23 annos, natural do Ceará, cor cabra, um pouco discorado, tem os cabellos carapinhados, pouca barba por baixo do queixo, estatura baixo regular, e corpo tambem regular, as pernas grossas e cabelludas, mãos e pés bem feitos, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, fallando claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, natural do Rio Grande do Norte, tem 23 annos de idade, os cabellos carapinhados, rosto curto, olhos e bocca um tanto pequenos, nariz pequeno e um tanto grosso, tem no alto da cabeça uma cicatriz que se descobre separando o cabello, não tem barba, é de estatura mediana, espigado, braços e pernas finas, e pés regulares; estão ambos limpos de costas e nadegas, visto não terem soffrido castigo algum: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los ao mencionado engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, pelo que em qualquer das partes receberá a gratificação acima promettida.

— Luiz Manoel Rodrigues Valença, como procurador de sua mulher e competentemente autorisado pelos demais herdeiros dos fallecidos capitão Antonio Gomes Pessoa e sua mulher, e outros consenhores, representantes de mais de 3/3 do valor do engenho Tabatinga, sito na freguezia de Taquara, termo da Parahyba, seis leguas distante de Govanna, contrata qualquer arrendamento sebre dito engenho, ou vende ditas partes; para esclarecimentos e tratar, na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar, ou em seu domicilio á rua do cadêa de Detenção n. 3.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 17 DE SETEMBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

A questão não póde ser aventada, senhores, a respeito do censo, porque nós o temos constantemente, e por leis ordinarias, modificado. Não póde ser tambem acerca do direito de voto, porque foi sempre doutrina assentada e admittida entre nós que o podemos alterar. Quando muito, suscitar-se-hia quanto ao meio indirecto, por conter essa phrase a constituição. Mas não fórma elle um dos direitos individuaes ou politicos referidos no artigo particular, que os enumera para tirar todas as interpretações e duvidas.

(Varias reclamações).

Sem, todavia, levantar agora essa questão, respeitando mesmo a opinião dos que tomam o methodo da eleição indirecta como deliberação constitucional, não poderiamos chegar a um meio termo em que todos concordassemos, e que fôra um melhoramento, um grande melhoramento.

E' o que já aqui foi lembrado na camara, na sessão de 1868. Varios deputados pertencentes aos tres partidos que lutavam na scena de então, conservadora, progressista e liberal, ajuntaram-se e combinaram em um projecto de reforma eleitoral mixta. Assignaram-no parlamentares distinctos como os Srs. Ottoni, Tavares Bastos, Souza Carvalho, Leão Veloso, Fernandes da Cunha e Paulino de Souza. Tambem adheri ao pensamento.

Não reproduzo este projecto, porque contém medidas sobre a guarda nacional, porque chama a terreiro os magistrados, porque, emfim, na serie de impostos que formam o censo me parecem prestar-se ainda a abusos. Reorganisei-o e simplifiquei-o em novo projecto, afim de offerece-lo como base de discussão: sei que é deficiente e que cumpre melhora-lo, desenvolvendo-o. Façamo-lo todos de boa fé e com criterio.

Ao lado dos eleitores de parochias nomeados indirectamente, como determina a constituição, funccionarão eleitores com iguaes direitos de voto, e que devem essa qualidade e caracter ao valor da quota que pagam annualmente ao thesouro pelo imposto pessoal, como se acha estabelecido.

Esta base do imposto pessoal afigurou-se-me a melhor porque é geral, porque todos os cidadãos tem domicilio sobre cujo aluguel real ou da avaliação pagam a imposição de 3 %, e aos cofres geraes e não provinciaes ou municipaes, e em toda a extenção do imperio, cidades, villas e campos.

E' um meio até de tornar mais bem aceito este imposto porque dá direitos de eleição. Fórma elle uma classe nova e intermediaria entre o *income tax* inglez e o de portas e janellas francez, isto é, entre a renda certa e a renda provavel do cidadão, avaliada esta por uma parte das suas despezas necessarias.

Até hoje este imposto cobra-se mal, difficilmente, e por isso rende muito pouco, quando, se a lei pudesse ter sido executada deveria elevar-se a seis ou mais vezes quantia maior. Tomando-se elle como base do direito eleitoral, ver-se-ha que o fisco colherá maiores vantagens e todos o pagarão de boa fé e vontade para receber as vantagens eleitoraes que se lhe fixarem.

(O Sr. Benjamim dá um aparte que não ouvimos, e apparecem varias reclamações).

Peço licença aos nobres deputados que me honraram com os seus apartes para não discutir hoje, porque desejo expôr unicamente os fundamentos do projecto. Em occasião competente e opportuna, dar-lhe-hemos um debate desenvolvido, que trará a luz, e habilitará o parlamento para a sua mais proveitosa solução. (Apoiados).

Será um passo para eleição inteira, directa, que é a que prefiro. (Apoiados). Tanto mais urgente é actualmente uma reforma da lei eleitoral, que nos rege, tanto é ella a maior das necessidades que o paiz todo sente e cuja satisfação reclama, que é principio corrente que sem eleição livre não ha governo representativo, não ha systema parlamentar verdadeiro e sincero. Poderá como presenciamos, apparecer a fórmula, a apparencia: é o espectaculo a que assistimos e que damos. Mas a essencia, a verdade, a realidade, oh! não, senhores, não existe entre nós. (Muitos apoiados.)

O systema representativo requer eleição livre do povo, exige independencia e liberdade dos representantes do paiz. Já vimos que não ha a primeira operação. Como praticar-se a segunda, quando as camaras que resistem ao governo são dissolvidas, e uma dissolução equivale a exclusão de todo o partido da opposição? (Apoiados).

Quem ignora que oppondo-se ao governo não volta a camara na primeira eleição (apoiados), porque o governo combate efficazmente a sua candidatura e as urnas apenas representam a vontade do governo?

Dahi a omnipotencia do governo essa pletora de forças e sangue, produz antes males do que bens ao paiz e ao systema creado pelas nossas instituições politicas.

O Sr. Benjamim e outros:—Tudo isto vem do abuso e da corrupção,

O Sr. Pereira da Silva:—O abuso se tem por tal maneira infiltrado em todo o corpo social, que não ha meio de extirpa-lo. Já a lei não póde ser executada fiel e lealmente, e nem o proprio governo tem forças para a fazer cumprir. (Apoiados.) E' um engano que a experiencia desfaz; é uma illusão que o trato dos negocios publicos manifesta a todos os olhos e a todos os espiritos, a dos que se persuadem que só dos abusos e não da lei vem hoje os males. (Apoiados.) Podem os ministros querer que a eleição corra livre: ainda ahi estão os presidentes de provincia e chefes de policia para burlar as vistas e pensamentos dos ministros. Podem estes mesmos aceitar esse accordo patriotico de não interferirem na eleição; mas ahi estão as autoridades locaes de municipios e da parochia, as paixões partidarias das influencias para o nullificarem. (Apoiados.)

Sabeis o maior mal que dahi procede? Não é só a desmoralisação geral, a descrença o scepticismo, o desanimo, a apathia dos espiritos, que lavra em toda a sociedade e derrama-se-lhe por todos os póros. Não é só a desapparição de partidos politicos necessarios a luta que exige o systema representativo no seu complicado machinismo, e a necessidade de revesar-se no poder a proporção que ganham a opinião da maioria do povo, o que torna os partidos morigerados, legitimos e proficuos a causa publica, porque sabem que a todos toca em certos periodos e regularmente o governo, e não precisam revolucionar o paiz para galgar as posições officiaes e fazer predominar as suas idéas.

Não é só o de pensar o povo que o governo é tudo, e desapparecer assim a iniciativa proveitosa e todo o pensamento proficuo, tornando-o servil e curvado ao jugo administrativo. Não. Ainda ahi não está o maior mal, que póde acarretar as mais desastradas calamidades.

Este maior mal estamo-lo já presenciando, e com razão nos deve profundamente impressionar. E' essa celeuma que se vai levantando a pedir reformas constitucionaes para o fim de alterar, se não abolir, as attribuições do poder moderador; é essa voz de governo pessoal, que espiritos exagerados espalham, e com que pretendem arrastar as multidões incautas.

Diz-se a corôa—noméa livremente os ministros, muda-os de um para outro partido quando lhe apraz; os ministros tem as camaras que lhes obedecem, e despedem os que os não sustentam. Logo, todo o mal vem da corôa, porque della dimana exclusivamente a origem do falseamento do governo representativo.

Felizmente senhores, o procedimento da corôa entre nós defende-se por si mesmo contra todas estas injustas accusações, porque ella não tem feito mais do que acompanhar a opinião que julga prevalecer e desenvolver-se no paiz. Gastam-se os ministerios e os partidos no poder; só ganham forças os homens politicos na opposição. Convem-nos, todavia, arredar esse motte, ou pé de cantiga do governo pessoal, não só combatendo-o, esclarecendo o publico sobre a sua improcedencia, senão tambem tomar as providencias precisas para que a opinião do paiz lhe responda cabalmente, proclamando com franqueza e liberdade as suas escolhas de representantes da nação, como significação das idéas e principios porque entende dever ser governado, tomando a si a sua responsabilidade real, que só lhe cabe com a plena liberdade da eleição, fazendo desapparecer esse fantasma inventado de governo pessoal, e essa exigencia de reforma constitucional, com a qual não posso concordar. (Apoiados.)

Assim esta mais poderosa que nem uma das outras considerações deve concorrer para tratarmos quanto antes de uma reforma eleitoral que traga a liberdade do voto.

(Ha varias reclamações. O Sr. presidente reclama o silencio.)

Notei, senhores, que todos os paizes constitucionaes a exigencia da reforma de leis existentes funda-se sempre, como tatica de partidos, no intitulado governo pessoal. Com este estribilho agita-se o povo, promove-se a propaganda, e indispõe-se os espiritos promptos a exaltar-se para se oppôr a tudo quanto pareça tender ao absolutismo disfarçado.

O meio de desfazer e nullificar o effeito pernicioso do grito de governo pessoal, é praticar as reformas precisas e reclamadas urgentemente pelo paiz, e que são apenas as das leis ordinarias, esclarecendo-o ao mesmo tempo com a prova clara e patente de que se o attende e se o satisfaz no que ella pede dentro dos limites do justo e do legitimo, dentro do circulo dos seus interesses bem entendidos e de suas necessidades bem ponderadas e palpaveis, dentro do espirito de suas aspirações judiciosas e patrioticas. (Apoiados.)

E' assim que nos ensina a marchar a grande escola dos politicos inglezes. Deixa-se brotar, desenvolver, discutir e amadurecer as idéas novas, as exigencias levantadas pela marcha e progressos da sociedade; quando a todos os espiritos se patentêa a idéa geralmente aceita e pensadamente e madura, todos a abração como pratica e indispensavel, o proprio partido que a combatteu apressa-se em approva-la, commettendo-se então reformas prudentes, pausadas e conciliadoras, com o que se arredam as exagerações, e se acompanha paulatinamente e com verdadeira sabedoria e previdencia o movimento progressivo da época.

E' por isso que eu já disse aqui que o povo inglez, e os estadistas britanicos, quaesquer que sejam seus principios, paixões ou instinctos politicos, constitue o povo de mais senso pratico, de tino mais positivo; é por isso que eu já disse aqui que os inglezes fazem muito bem em não levar a logica em politica até o absurdo, pensamento que um nobre deputado por Goyaz, na sessão de hontem, a respeito de outra discussão citou dando-lhe interpretação errada, ou para melhor, interpretação de fantasia, porque não declarei eu, como no-lo deu a entender o nobre deputado, que a logica era absurdo. (Risadas)

O que avancei e sustento é que ella deve chegar sómente até o possivel. (Apoiados.)

O Sr. Cardoso de Menezes:—Quando o contrariei nessa idéa, não tinha ella sido assim desenvolvida.

O Sr. Pereira da Silva: — Por todas estas ponderações, penso que a primeira e mais urgente reforma que nos cumpre promover é a da lei eleitoral. Fixamos garantias a todas as opiniões, a todos os partidos, como é necessario para realidade do systema representativo.

Quem tiver maioria verdadeira, triumphe, parlamente e governe o paiz. Tome o paiz a responsabilidade dos actos do governo, e não a faça subir aonde ella não deve chegar conveniente, e nem com sinceridade e justiça. (Apoiados.)

Esta sessão legislativa é composta pela maior parte de jovens, mas cheios de vida, de enthusiasmo, de desejos de bem servir o paiz. Aproveito, pois, o seu tempo, Resolva as reformas convenientes, e até no seu proprio interesse, e não só no de todos.

Tem direitos a ambição de governar o paiz, porque o governo deve pertencer a capacidade provada no parlamento, as pastas de ministro devem ser ganhas na tribuna, para que haja governo parlamentar. (Apoiados.) Restaure a camara actual os direitos e garantias eleitoraes, afim de que haja eleição livre e seja o parlamento verdadeira expressão do paiz....

O Sr. Araujo Góes:—Para sermos deputados não precisamos do governo. (Apoiados.) Eu pela minha parte pelo menos protesto.

O Sr. Benjamin: — Isto é accusar a camara. (Apoiados.) Protestamos contra isso.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira e outros senhores dão apartes.

O Sr. Presidente reclama o silencio, e que não interrompam o orador.

O Sr. Pereira da Silva:—Ninguem mais respeita e aprecia a camara actual do que o humilde orador que ora tem á honra de se dirigir a ella, e implora a sua benevolencia, e tendo-lhe dado todas as demonstrações desse meu sentimento. (Apoiados.) Estou fallando em these e não fazendo applicações. (Apoiados.) Já, porém, que me chamam a este terreno, vou ennunciar o meu pensamento com todaa franqueza.

Entendo que a camara actual, posto unanime de um só partido, representa fielmente a verdade das urnas, e a expressão do povo na occasião em que foi eleita. Não nasceu da fraude e nem da violencia, e nem da corrupção, e nem de meios alguns reprovados, apezar de unanime. Se a eleição fosse entre nós livre, o partido a que todos nós actuaes deputados pertencemos lograria sempre o triumpho eleitoral, porque tem por si a maioria do paiz, que demonstraria sempre que não fosse comprimida no voto. (Muitos apoiados.)

Se hoje possue a unanimidade, deve-o a circumstancias particulares que influiram no processo eleitoral, na occasião em que as urnas tiveram de exprimir-se. Deve-o ao descredito em que cahira o partido que deixara o poder a 16 de julho de 1868, e que o levou pelo conhecimento da sua propria fraqueza a abster-se do pleito e da luta. (Muitos apoiados.)

Sinto todavia, lastimo muito que para bem do proprio partido conservador, para a boa administração dos negocios publicos, para prestigio do parlamento, para devidamente esclarecerem as questões, para bem se provar ao paiz que as idéas que professamos, os principios que fórmam a nossa bandeira politica são os mais proveitosos, patrioticos, assisados e praticos, não tivesse tido entrada na actual camara, um grupo dos mais illustrados parlamentares do partido contrario, que em vez de nos embaraçar nos coadjuvaria na solução dos negocios publicos com a luta e o combate. (Apoiados.)

Quanto a questão em these, basta para demonstra-la, a historia do que se tem realizado entre nós. E' facil dizer que se poderia sahir deputado contra a vontade do governo, mas quem póde aqui penetrar nas legislaturas passadas sem passar por grandes trabalhos, e assim mesmo não supportando efficaz resistencia? Nas opposições, senhores, é que se sente quando pesa, influe e predomina o governo. A questão não é de maioria real no paiz; é de abusos, é de violencias empregadas (apoiados), e que se não poupam desgraçadamente. (Apoiados).

Quereis a prova mais convincente de todas? A eleição de 1867 foi procedida achando-se na administração publica, não um partido politico propriamente, mas um grupo de homens que formaram uma situação peculiar e artificial, apoiada nas forças officiaes. Lutou o ministerio contra ambos os partidos politicos reaes e legitimos do paiz, e que tinham raizes profundas e interesses verdadeiros na sociedade, e affeiçoavam as massas aos seus principios e idéas.

Na luta eleitoral até em algumas provincias, estes dous partidos grandes e poderosos, que se diriam ter por si todo o apoio da opinião se reuniram para a eleição, e combinaram candidatos. Foram ambos vencidos e derrotados pela influencia official, pela situação anomala que governava o paiz de então (Muitos apoiados.)

Creio que não posso responder melhor do que lembrando este facto historico, aos que pensam que se póde lutar com o governo quando este quer séria e efficazmente vencer eleições (apoiados). Póde um ou outro opposicionista conseguir um diploma de deputado; as vezes nem isso vale. Eu proprio já vi aqui rasgado o meu para se dar ingresso no parlamento ao meu derrotado competidor. Outras vezes consegue-se a approvação do diploma, e eu posso fallar com fundamento, eu que tenho por vezes logrado a fortuna de ser eleito deputado pelo meu digno e muito independente e muito nobre districto, achando-me em opposição ao governo.

Nada, porém, do que se tem avançado modifica ou altera a verdade da these que estabeleci, e sustento com a mais profunda convicção. (Apoiados.)

Restando o fio das minhas observações digo que esta camara, que já tão relevantes serviços tem prestado ao paiz, resolvendo questões graves e importantes, economicas e politicas, adiadas, votando a reorganisação das finanças, approvando a reforma do recrutamento, assentando as bases da futura guarda nacional, e cuidando de modificar a lei de 3 de dezembro para o fim de satisfazer ás aspirações liberaes do paiz, deve preparar-se para o estudo e a solução da indispensavel reforma eleitoral, que é a mais urgente e momentosa necessidade reclamada pelo paiz. Não a desejo de chofre decidida. Requeiro largo debate, profunda meditação, criterio verdadeiro, e por isso reclamo o seu estudo até que chegue a opportunidade propria.

Ganhe assim esta camara sympathia geral do paiz, visto que já possue a da maioria da nação, restaure o systema representativo na sua essencia, e fique certa, convencidissima de que nos annaes parlamentares do Brasil e na memoria do povo se gravará indelevelmente e em caracteres permanentes e gloriosos a sua acção e influencia benefica sobre o paiz, socre o salutar, machinismo das nossas instituições. (Muitos apoiados.)

Mando a mesa o projecto annunciado, e peço a sua leitura e que seja julgado materia para o competente exame e deliberação. (Muito bem, muito bem.)

Vem á mesa, e é lido o projecto sobre reforma eleitoral, que se acha publicado.

—Entra em 3ª discussão o projecto declarando que as pensões concedidas a varios individuos o foram sem prejuizo do direito ao meio soldo.

Ninguem pedindo a palavra, fica a discussão encerrada, não se votando por falta de numero legal.

—Entra em 3ª discussão, a qual fica encerrada pelo mesmo motivo, o projecto do senado revogando o § 24 do art 2º da lei n. 1,083 de 22 de agosto de 1860, e restabelecendo a disposição do art. 45 do codigo commercial.

—Entra em uma unica discussão, e igualmente fica encerrada, a emenda approvada pelo senado á proposição desta camara que autorisa o governo para conceder ao bacharel Bento José da Costa Junior isenção de direitos sobre os objectos de que trata a condição do contrato celebrado por elle com a presidencia da provincia de Pernambuco para a construcção de uma linha ferrea da cidade do Recife á povoação de Jaboatão.

ORDEM DO DIA.

—Continúa a 2ª discussão do art. 3º do projecto sobre reforma policial.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA faz algumas considerações; depois do que fica a materia adiada.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 11 horas da noute.

Nos dias 18, 19 e 20 não houve sessão.

SESSÃO EM 21 DE SETEMBRO.

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

Ao meio dia, feita a chamada, verificando-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lêm-se e approvam-se as actas das antecedentes.

O Sr. 1º Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, transmittindo a cópia authentica do decreto pelo qual S. M. o Imperador houve por bem prorogar novamente a actual sessão da assembléa geral legislativa até o dia 30 do corrente mez.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, declarando que se expedira avisos ás presidencias das provincias do Rio de Janeiro e de Santa Catharina, sobre as informações pedidas ácerca das eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Conceição da Boa-Esperança, e de Nossa Senhora da Graça do Rio de S. Francisco Xavier do Sul e de Itajahy das referidas provincias.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia do Ceará, prestando a informação relativa á eleição primaria da parochia de Nossa Senhora da Piedade da Varzea-Grande.— A quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando os officios da presidencia da provincia das Alagôas, prestando algumas informações sobre os factos occorridos na eleição primaria da parochia de S. Miguel dos Campos.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio com que a presidencia da provincia da Bahia transmittio as actas da eleição primaria feita na parochia de Santo Antonio da Barra do collegio eleitoral do mesmo nome, pertencente ao 5º districto da dita provincia. — A' 2ª commissão de poderes.

Outro do ministerio da agricultura, devolvendo o autographo da resolução da assembléa geral que declara isentos de direitos de importação os objectos despachados para a illuminação a gaz da capital da provincia do Maranhão antes da promulgação do decreto n. 1,567 de 6 de junho de 1868, e manda restituir as quantias anteriormente cobradas por essa causa, contando-se o prazo de 25 annos da data do contrato celebrado com o governo da mesma provincia, e na qual S. M. o Imperador consente.—A' archivar, officiando-se ao senado.

Tres do 1º secretario do senado, participando ter constado ao mesmo senado que S. M. o Imperador consente nas seguintes resoluções: 1º, autorisando o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brazileiro ao padre Egydio da Paterno e a outros; 2º, autorisando o governo para mandar restituir a Liberato Lopes e Silva a quantia de 4:928$224, importancia de juros que lhe foram indevidamente exigidos e pagou como fiador de Lirio Lopes Castello-Branco e Silva; 3º, mandando continuar por mais 10 annos a concessão de quatro loterias annuaes á santa casa da misericordia da côrte, e concedendo dez loterias para as obras da igreja matriz de Sant'Anna.—Inteirada.

Cinco do mesmo secretario, participando que o senado adoptou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções approvando diversas pensões; concedendo carta de naturalisação de cidadão brazileiro a varios estrangeiros; e declarando pertencer á filha do tenente-coronel João Simplicio Ferreira metade da pensão concedida a D. Maria Amelia Ferreira, viuva do referido official.—Inteirada.

Um requerimento de Elias Francisco Pinto Barbosa, pedindo para que a irmandade de Nossa Senhora do Amparo, da provincia de S. Paulo, possa adquirir e possuir uma casa que lhe foi deixada em testamento. — A' commissão de fazenda.

—Lê-se e é approvado um parecer de commissão, pedindo informações ao governo sobre a pretenção da estrada de ferro de Mauá.

—Lêm-se e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O estabelecimento de officina de impressão, lithographia ou gravura, como industria, é permittido a nacionaes e a estrangeiros.

« Art. 2.º E', porem, um direito politico o de imprimir, lithographar, ou gravar, jornaes, periodicos, revistas ou estampas, que refiram-se a assumptos politicos ou religiosos, quer pelo exame e discussão das doutrinas, quer pela censura ou aggressão aos individuos, como funccionarios publicos, como homens politicos, ou como ecclesiasticos legalmente reconhecidos como taes; salvo aos estrangeiros o direito de escreverem em causa propria.

« § 1.º Quando esta lei diz imprimir, lithographar ou gravura, comprehende o direito de assignar artigos ou de editar, redigir, publicar, distribuir ou vender escriptos sob qualquer denominação, gravura ou estampas.

« § 2.º Exercem, para este effeito, o direito politico os cidadãos brasileiros:

« I.—Que não estiverem no caso do art. 8.º da constituição politica do imperio.

« II.—Que não estiverem pronunciados como indiciados nos crimes—contra a independencia, integridade e dignidade da nação contra a contituição do imperio e fórma do seu governo, contra o chefe do estado e contra os membros da familia imperial, contra o livre exercicio dos poderes politicos, e nos de conspiração, rebellião, sedição, insurreição, moeda falsa, trafico de Africanos, prevaricação, peita, suborno, concussão, peculato, irregularidade de conducta, falsidade, perjurio, homicidio infanticidio, aborto, estupro, rapto, polygamia, adulterio, furto, roubo, estellionato, fabrico e uso de armas para roubar, e nos crimes mencionados no art. 3.º, ou não houverem assignado termo de bem-viver; salvo em causa propria.

« III.—Os que não houverem fallido, os que já estiverem rehabilitados, em geral os que não estiverem interdictos judicialmente da administração de seus bens.

« IV.—Os que estiverem nas condições de ser qualificados votantes nas assembléas parochiaes, embora de facto não estejam qualificados.

« V.—Os maiores de 21 annos, que, á excepção da idade, tiverem as condições para eleitor.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Segunda parte

TRES PATAS

(Continuação do n. 238)

XIV

Visita nocturna.

A baroneza não respondeu. Ficou immovel.

Branca esperou um instantinho e accrescentou:

— Boas noutes, minha mãi.

Depois tudo ficou em silencio.

Havia na casa proxima espessa alcatifa e a Branca era leve como a mais leve mariposa. Não se atrevia a baroneza a mecher-se, ignorando se a filha se retirára, quando o grave passo de Domergue se fez novamente ouvir. O criado bateu as duas pancadas e fez tambem gyrar o puchador.

— Bem, bem; disse. Só vinha dizer que entrou. Deixo socegar, senhora baroneza?

— Faça o que lhe disse, respondeu-lhe ella com tom imperioso e decisivo.

Retirou do fundo da gaveta a nivea mão, que trouxe uma caixinha; tirou da caixinha duas pequenas aquarellas, emmolduradas de velludo: eram dous retratos, que não pareciam de mestre, e cujas côres haviam já desbotado.

Representava um d'elles um rapaz, o outro uma menina muito nova: quasi que criança. A' primeira vista, houveramos declarado que ambos nos eram desconhecidos.

Depois, havia de occorrer-nos a idéa de que o inhabil pintor procurára reproduzir as feições de Miguel, do nosso heróe, e as de uma mocita parecida com a baroneza: alguma irmãazinha, talvez.

E ainda depois, vendo melhor, não podia ser de Miguel, porque as roupas datavam dos annos da Restauração. Além de que, quanto mais se examinava, mais a parecença fugia. E porque havia de estar o retrato de Miguel na secretaria da baroneza Schwartz? Quanto á outra aquarella, produzia-se o effeito contrario: o exame creava a semelhança.

Ha para o vulgacho feminil a formosura do diabo. É linda. Torna-se, porém, grosseira, vulgar ou hedionda. As mulheres, que tem de fulgir na hora da completa florescença, nunca tiveram a formosura do diabo. Tudo n'este mundo procede por mysteriosas compensações. A suprema belleza é muitas vezes o producto de lenta e custosa incubação, como se a natureza empregasse todos os annos da adolescencia em aperfeiçoar o seu primor.

D'est'arte sóbe, para as mais elevadas regiões, ao fagueiro calor do sol de agosto, a esplendida mariposa, depois da dupla metamorphose. Scismava-se perante aquelle retrato de criança de côres desbotadas; via-se detraz d'elle, como ao travez de ciumento nevoeiro, o triumphante sorriso da mulher desabrochada. Era Cendrillon no fumo do lar, antes da visita da fada.

A lampada ficava longe, além, no marmore sanguineo do fogão. Illuminada por detraz, a baroneza escondia meio rosto na sombra. A luz brincava-lhe nas massas dos admiraveis cabellos, e ia bater em cheio na miniatura que o contraste tornava mais desmerecida.

Olhava alternativamente para as duas aquarellas com profunda commoção. A respiração abafava-se-lhe no peito.

Palavra alguma se lhe soltou dos labios; mas os obliquos clarões da lampada allumiaram duas scentelhas por entre a sombra que lhe velava o rosto: eram duas lagrimas; tremeram antes de lhe rolarem lentamente pelo pallor da faces.

Bateram onze horas na pendula. O fogo ia-se apagando. No tubo do fogão murmuravam os rumores da noute parisiense.

A silenciosa contemplação da baroneza durou muito tempo.

Poz-lhe ponto contido suspiro, que valia por um monologo. Era de certo ella aquella miniatura. A refulgente mariposa lembra-se talvez com saudade do modesto involucro da chrysalida. A baroneza não tinha irmãa.

Poz os dous retratos no taboleiro da secretaria, e tirou da caixinha um punhado de papeis, dos quaes o contacto lhe fez tremer a mão. Eram d'esses papeis cujo aspecto não engana, papeis que de alto á baixo, na escala social, se chamam papeis por excellencia; verdadeiros papeis, papeis que, historias authenticas, referem a vida de uma creatura humana, resumida pelos tres actos principaes: o nascimento, o casamento e a morte.

Havia alli uma certidão de nascimento outra de casamento e outra de obito.

Depois tornou a mão da baroneza a sumir-se no fundo da gaveta, e d'essa vez trouxe um volumoso caderno coberto de fino e cerrado cursivo.

Amarellecera a tinta nas cansadas folhas d'aquelle manuscripto. Datava de longe. Deviam-n'o ter lido bastantes vezes.

A primeira pagina, que conservava rasquicios de lagrimas, começava assim:

« 2 de julho de 1825.

« Prometti escrever-te muitas vezes. Passei grandes quinze dias para obter uma penna, tinta e papel. Estou no segredo da prisão de Caen. Quando trépo e me agarro ao parapeito da janella, comsigo ver o cimo das arvores da grande alameda e os chôpos que ao longe cortam as campinas de Louvigny. Gostavas tu d'aquelles chôpos: elles fallam-me de ti. »

E no fim de algumas linhas quasi apagadas, sobresahia esta:

« ... Sei que te conservas minha, e tenho confiança na bondade de Deus. »

Tinha a baroneza Schwartz os olhos cravados n'aquella linha. Já não chorava: estava pallida como um cadaver.

Dir-se hia que o coração interrompera as pulsações, e que a respiração lhe expirava nos labios.

Ao bater da meia noute, estava ella ainda no mesmo lugar, com os papeis na mão, immovel e de pé.

A bulha da pendula fe-la estremecer levemente. Metteu na caixinha os papeis e o retrato feminil. O retrato do mancebo ficou-lhe na mão. Foi a gaveta fechada, e bem assim a secretaria, e a chavinha lavrada desappareceu.

A baroneza tornou a assentar-se ao pé do fogão, agora apagado. Tinha frio no corpo e no coração. A attitude d'ella exprimio profundo incommodo, e de tempos á tempos, percorria-lhe as veias um calefrio.

— Hei de ver esse homem, murmurou. Ser-me-ha vedado o luto?.. E Miguel!... Hei de saber. Oh! interrompeu, cobrindo-se de suor. Tenho medo de saber!

Lá fóra, iam os rumores da cidade diminuindo.

Pela uma hora bateram pela terceira vez á porta exterior. A baroneza como que estremeceu; levantou se, porém, de promptо e caminhou para a porta com passos firmes.

— Elle dorme? perguntou á Domergue depois de correr o fecho?

— Como um anjo replicou o excellente criado.

A baroneza disse:

— Vamos!

Domergue caminhou adiante, com um castiçal na mão.

— A senhora baroneza ha de perdoar a minha curiosidade, soltou depois de alguns passos: fui eu quem primeiro se interessou por aquelle moço, e apezar de cá estar no commercio desde que me entendo, sou sensivel. Prendo-me facilmente ás pessoas... Depois da prova á que a senhora baroneza vai recorrer, ficaremos com alguma certeza?

— Conforme, replicou a baroneza com voz alterada.

— A minha senhora não tem que receiar, proseguio Domergue; todos estão deitados, fico por isso. Não ha follego vivo á estas horas acordado no palacio, e a criada da senhora baroneza ainda agora está lá para o botequim com a madrinha... A senhora baroneza bem sabe que não sou de dar á lingua; mas é tão raro ver uma senhora como a minha ama occupar-se dos peccados velhos de seu marido!... O senhor barão tem muito com que pagar as suas travessuras; mas a minha senhora!..

Chegavam á escada. O quarto do nosso heróe Miguel era no andar de cima.

A baroneza caminhava silenciosa: não tratava, porém, de mandar calar o criado, que continuava baixinho:

— Assim como assim, nem por isso era cousa que prejudicasse muito a menina Branca. O que ha chega bem para dous... Mas quando uma pessoa pensa n'isto, acha bem com que pasmar. Faz crer em Deus, se faz! Ir o senhor barão justamente áquelle casal, onde justamente estava o Sr. Miguel, e traze-lo justamente comsigo!... É bem singular!

Parou. Defronte estava a porta de Miguel.

Agora era doentia a pallidez da baroneza, e á cada passo tremia como varas verdes.

— Foi uma Providencia, balbuciou, é verdade.

Domergue pensou:

« Por menos ciumenta que se seja, sempre a cousa amarga; olhem lá! »

— Mas, accrescentou em voz alta, como que desculpando o barão Schwartz, o Sr. Miguel tem os seus dezoito ou vinte annos contados; foi muito antes do casamento da minha ama.

Se bem que indiciosa, não pareceu a observação acalmar a turbação da baroneza. A' um signal d'esta, abrio Domergue a porta de Miguel. Tudo era novo n'aquelle perfumado ambiente. O filho da casa não seria melhor accommodado. Para fugirmos á enfadonha descripção, affigure-se-lhes um quarto de rapaz, um tanto desarranjado, mas quanto possivel gracioso e elegante. Domergue entrou primeiro precatadamente, abafando no tapete a bulha dos passos, e certificou-se de que não cessára o somno de Miguel. A baroneza esperava de fóra. E de certo que, fossem quaes fossem os motivos do passo que dava, o proprio passo tão singular e tão pouco consoante com os costumes de tão nobre senhora, bastava para explicar a commoção que a assaltava.

Haveria verdade no pensar de Domergue? Ia alli a baroneza para investigar o passado do marido? Era excellente aquelle matrimonio; mas contava já muitos annos de existencia, e o elemento apaixonado não parecia sobrar do lado da baroneza.

E se Domergue se enganava, quem o induzira em erro?

Voltou elle, fazendo o gesto que quer dizer—caluda, e pronunciou mui baixinho:

— O somno do justo.

A baroneza entrou. Miguel estava estendido na cama, com a cabeça descoberta. Os soltos anneis dos longos cabellos davam-lhe feminil belleza; era uma criança adoravel; a vida loucamente dissipada que levava cançava-lhe o rosto, sem prejudicar a expressão de vigorosa candura que era n'elle a feição da physionomia.

Conservava-se a baroneza detraz de Domergue, que levantava o castiçal de modo que a luz batesse de chapa no rosto do que dormia.

— Como ha de a minha senhora conhecer? perguntou. A carta falla de alguma medalha, de algum signal?

Como a baroneza não respondia, Domergue voltou-se para ella e vio-a tão mudada, que esteve a largar o castiçal.

— Que tem, minha senhora, sente alguma cousa?... começou.

A baroneza interrompeu-o com um gesto. Designou com a mão a vela, e depois a porta. Domergue deu-lhe o castiçal e sahio.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4